



Relatório de Gestão 2018

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro



Relatório de Gestão 2018

O documento foi elaborado pela administração para demonstrar, esclarecer e justificar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, informando os objetivos e as metas definidos para o exercício; os resultados alcançados; a contribuição da estratégia, da governança e da alocação de recursos para o alcance dos resultados (Decisão Normativa TCU 170/2018).

O relatório está estruturado da seguinte forma:

- Sumário;
- Apresentação do Presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ);
- 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO **(06)**
- 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA **(10)**
- 3. RESULTADOS DA GESTÃO **(26)**
- 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO **(46)**
- 5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS **(60)**
- 6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES **(68)**

Relatório de Gestão 2018 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE

Ricardo de Aquino Salles

PRESIDÊNCIA

Sergio Besserman Vianna

CHEFIA DE GABINETE

Luciana Oertel Lancellotti

ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Claudio José Valente Marques

PROCURADORIA FEDERAL

Marcos da Silva Couto

AUDITORIA INTERNA

Marcelo Cantuário

**DIRETORIA DE CONHECIMENTO, AMBIENTE E
TECNOLOGIA**

Lidia Vales de Souza

DIRETORIA DE GESTÃO

Suindara Rodrigues Ney

DIRETORIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Renato Crespo Pereira

ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA TROPICAL

Denise Pinheiro da Costa

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO JBRJ



Sérgio Besserman Vianna
Presidente do JBRJ

Uma das mais importantes atribuições dos Jardins Botânicos é a conservação de patrimônio genético *ex-situ*, devido a sua capacidade em manter exemplares de espécies vegetais em condições de cultivo fora de seu ambiente natural. Como consequência, são geradas coleções vivas que passam a ser disponibilizadas para a realização de pesquisas científicas, utilização em ações de conservação e produção de conhecimento, além de criarem um ambiente paisagístico harmonioso, que atrai a visitação do público em geral.

Portanto, essas coleções constituem elementos fundamentais para a pesquisa, a conservação, a educação ambiental, o ensino de pós-graduação e o lazer, base de sustentação de todo Jardim Botânico.

A gestão 2016-2018 foi norteada por dois fundamentos: Restauração Ecológica e o papel do Jardim Botânico do Rio de Janeiro na conexão das pessoas com a natureza e a geração de conhecimento.

A instituição mantém o entendimento de seu papel fundamental frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente, por larga margem a maior do mundo, e que necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. O JBRJ gera a base de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies, a serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica, ampliando desta forma sua influência em agendas estratégicas nacionais. Assim passados 210 anos, com o maior conhecimento da flora brasileira e a consciência e o amadurecimento das questões referentes à

restauração ecológica brasileira, a estratégia do JBRJ para a expansão do Arboreto tem como objetivo ampliar a representatividade dos biomas brasileiros, organizando os canteiros prioritariamente com exemplares de espécies ameaçadas de extinção. Serão escolhidas, para os plantios nas áreas expandidas, espécies que estejam dentro de alguma categoria de ameaça, de acordo com o Livro Vermelho Flora do Brasil, próprias dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal).

Adicionalmente, pretende-se utilizar as espécies da floresta do entorno como matrizes para produção de mudas, visando à execução de projetos de reflorestamento, restauro ecológico e produção de conhecimento, que auxilie à resiliência dos biomas aos impactos das mudanças climáticas.

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem carência de conhecimento científico e que a visitação ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro deve propiciar, além da experiência contemplativa de um ambiente natural, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da ciência botânica e das coleções da instituição, através de meios modernos e atrativos de apresentação, estabelecendo o diálogo ciência e cultura. Considerado um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, com cerca de 700 mil visitantes ano, a visitação tem sido ampliada além da área do arboreto, pois temos o compromisso de devolver à sociedade o conhecimento gerado pela Instituição.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO JBRJ

Além da instituição ser detentora de duas grandes coleções - uma coleção viva única, aberta à visitação, e o maior herbário do Brasil - de grande valor científico onde são apoiadas diversas das ações de divulgação que são preparadas para o público visitante. É também com base nesta coleção que desenvolvemos ações de sensibilização sobre a importância da ciência que é produzida na instituição e da importância da conservação e proteção do meio ambiente. Todas as ações têm como objetivo ampliar a experiência da visitação e o conhecimento científico. Portanto, além da divulgação dos resultados das pesquisas, cumprindo os protocolos da academia para atender a comunidade científica, realizamos ações que visam atingir públicos não especializados, conhecidas como ações de popularização da ciência.

Para realizar tudo isso, as parcerias são fundamentais para a modernização da instituição. A título de exemplo, com o apoio da Fundação Banco do Brasil – FBB, foi desenvolvido um aplicativo para dispositivo mobile, oferecendo passeios por trilhas virtuais interativas, realidade aumentada, geolocalização dos principais pontos, game educativo e a ampliação da rede *wi-fi* gratuita para acesso aos visitantes. Também iniciamos esforços para oferecer aos nossos visitantes a possibilidade de compra de ingresso utilizando cartão de débito para maior facilidade e segurança dos visitantes.

Em 2018 a gestão orçamentária possibilitou finalizar o exercício sem pendências futuras. A instituição continua implantando ações para gerar aumento de arrecadação, bem como para buscar novas parcerias e patrocínios, tanto no setor público quanto no privado, de forma a viabilizar nossos projetos não só no âmbito da pesquisa, como na área cultural, socioambiental e de educação.

Quanto aos recursos humanos, continua a redução no quadro de servidores devido às aposentadorias, sem perspectivas de reposição. A instituição não tem concurso público desde 2008 e o envelhecimento do

quadro, sem um período de convivência com os novos concursados, certamente acarretará numa perda de continuidade e excelência na instituição. Hoje o quantitativo de servidores públicos na instituição é menor do que há dez anos.

Com relação a questão fundiária, consideramos que a de maior risco e de maior desgaste para a Instituição, pois acarreta grande conflito e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Vale ressaltar que a disponibilidade de espaço físico para expansão e consequente ampliações das coleções passou a ser estratégico para o futuro do JBRJ e a questão fundiária pode se tornar fator limitador, inviabilizando os projetos a serem enfrentados pelo Jardim Botânico, para se manter no patamar de excelência que sempre o caracterizou.

Reafirmamos que o JBRJ deva ter um papel de destaque na restauração ecológica. Através de seu conhecimento científico e experiências acumuladas ao longo de seus dois séculos de existência, o Jardim Botânico possui uma base de conhecimento de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies para serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica.

Todos esses assuntos foram e são considerados desafios para a atual gestão que dará continuidade às ações previstas cujo objetivo é amplificar a experiência da visitação de forma a reposicionar a percepção da sociedade sobre o Instituto, sua missão e o seu papel de liderança no conhecimento da flora brasileira, no restauro ecológico e conservação da biodiversidade.

Sergio Besserman Vianna

Presidente do Instituto de Pesquisas
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

HISTÓRICO, AMBIENTE E ATUAÇÃO DO JBRJ

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ – foi fundado em 13 de junho de 1808. Ele surgiu de uma decisão do então príncipe regente português D. João de instalar no local uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimação de espécies vegetais originárias de outras partes do mundo. Hoje o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome que recebeu em 1995, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e constituiu-se como um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Ao acompanharmos a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro até os dias de hoje, é possível perceber que ela tem sempre estreita relação com a agenda de interesses e preocupações em nível nacional e mundial. A própria iniciativa de sua criação era uma resposta ao contexto econômico e político em que Portugal e o Brasil, como sua colônia, estavam inseridos no início do século XIX.

A realidade multifacetada do JBRJ cria condições para a realização de projetos em muitas áreas: pedagógicas, museográficas, paisagísticas, técnico-científicas, históricas e de ensino. Tais e tantas áreas, aparentemente divergentes a princípio, potencializam e diversificam as atividades e propiciam o exercício da interdisciplinaridade.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro goza de uma posição singular na história do Brasil, por ser o mais antigo em funcionamento e o único sob administração do governo federal desde a sua criação. A sua trajetória, ainda com muitas questões a serem desvendadas, nos auxilia a entender, também, a inserção do JBRJ na história social, em particular do Rio de Janeiro.

Entretanto, não é fácil perceber que por trás daquela ordenação de plantas existiu e existe uma pesquisa científica. O nome científico em cada placa de identificação no arboreto é a chave de acesso ao conhecimento produzido, em especial pela comunidade acadêmica, sobre espécies do reino vegetal. O público, ao ter contato com o nome científico de uma planta, torna-se detentor de uma ferramenta de grande potencial para adquirir informações precisas sobre sua utilidade, ecologia, distribuição geográfica e outros dados que possam ter sido produzidos sobre o

vegetal. Embora nem sempre o visitante perceba, na trajetória da instituição foram constantes os esforços para, por meio deste instrumento, revelar ao público conhecimentos sobre a flora brasileira.

Não se pode afirmar que toda a extensão do arboreto formou-se apenas como resultado de pesquisas científicas desenvolvidas na instituição, até porque o espaço tem uma trajetória de múltiplos objetivos e usos.

A história da instituição está representada em muitas coleções organizadas por antigos cientistas, que introduziram espécies coletadas, provindas principalmente de excursões pelo território nacional. Essas coleções, ou mesmo indivíduos solitários de alguma espécie, representam, muitas vezes, projetos de pesquisa que resultaram em importantes colaborações para a ciência.

A pesquisa e a visitação pública conviveram em toda a trajetória institucional, e o arboreto representa a sobreposição de várias histórias e intervenções na área, das quais resulta a paisagem que visualizamos atualmente. De forma semelhante, no herbário do JBRJ, as plantas secas, fragmentos de madeira, frutos, artefatos de etnobotânica, lâminas com cortes anatômicos e pólen e amostras de DNA formam um acervo que traduz, em grande parte, a história institucional.

A trajetória de uma instituição deve ser observada através dos trabalhos conjuntos. Atividades paralelas e de apoio são desempenhadas por pessoas com funções importantes no processo de execução de uma linha ou programa de pesquisa: os jardineiros, com seus saberes empíricos, que cuidam de espécies, às vezes de valor inestimável para um experimento científico e, ainda, embelezam diariamente o trajeto daqueles que buscam o Jardim Botânico para contemplação ou lazer; os ilustradores botânicos que, com a exatidão de seus traços, enriquecem publicações científicas; os herborizadores, que na tarefa de confeccionar e organizar as exsicatas (amostras de plantas secas) preservam o acervo coletado; os bibliotecários, que subsidiam as pesquisas com preciosas informações; os administradores e gestores, que viabilizam a infraestrutura para que a instituição possa atender a sua missão.

Análise do ambiente de atuação

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro se coloca com a missão de “Promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valoração da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza”.

Para cumprir sua missão, o Jardim Botânico estuda, pesquisa, mantém Coleções Científicas, divulga e educa para a Conservação da Biodiversidade. A partir de registros de expedições científicas, é possível o estudo das plantas e o ambiente onde são encontradas. As amostras que foram coletadas são registros da existência da planta, sua descrição, habitat; as amostras de madeira e de frutos ficarão no herbário para consulta. O estudo de germinação das sementes pode demonstrar o modo como será a produção das mudas para serem cultivadas no Jardim Botânico, fazendo parte da coleção viva. O coletor de sementes, a partir do calendário de floração, coleta sementes para estudo, produção de mudas, re-introdução no arboreto e posterior venda do excedente. As amostras de DNA são registros da identidade da planta que servem para estudos. Desse modo as plantas encontram-se protegidas fora de seu habitat e em caso de uma destruição do ambiente onde se encontram existe informação e material genético que possibilita a restauração do ambiente original. O estudo também pode orientar áreas naturais e regiões ecológicas que devam permanecer sob conservação além de subsidiar a elaboração de listas de espécies ameaçadas. Para que esses esforços de conservação da biodiversidade tenham efeito são fundamentais estudos e ações de educação ambiental que permitam a apropriação desse conhecimento pela sociedade, tornando a todos agentes na direção de garantir que “todos

têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Como principais ameaças à consecução dos objetivos institucionais se destacam:

- a) Reintegração de posse mal realizada gera impacto negativo na marca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro perante a sociedade.
- b) Falta de pessoal qualificado para desenvolver a missão do JBRJ devido a escassez de concursos públicos;
- c) Enchentes recorrentes no bairro Jardim Botânico que põe em risco as coleções vivas e interrupção da visita ao arboreto.

Como oportunidades, podemos destacar:

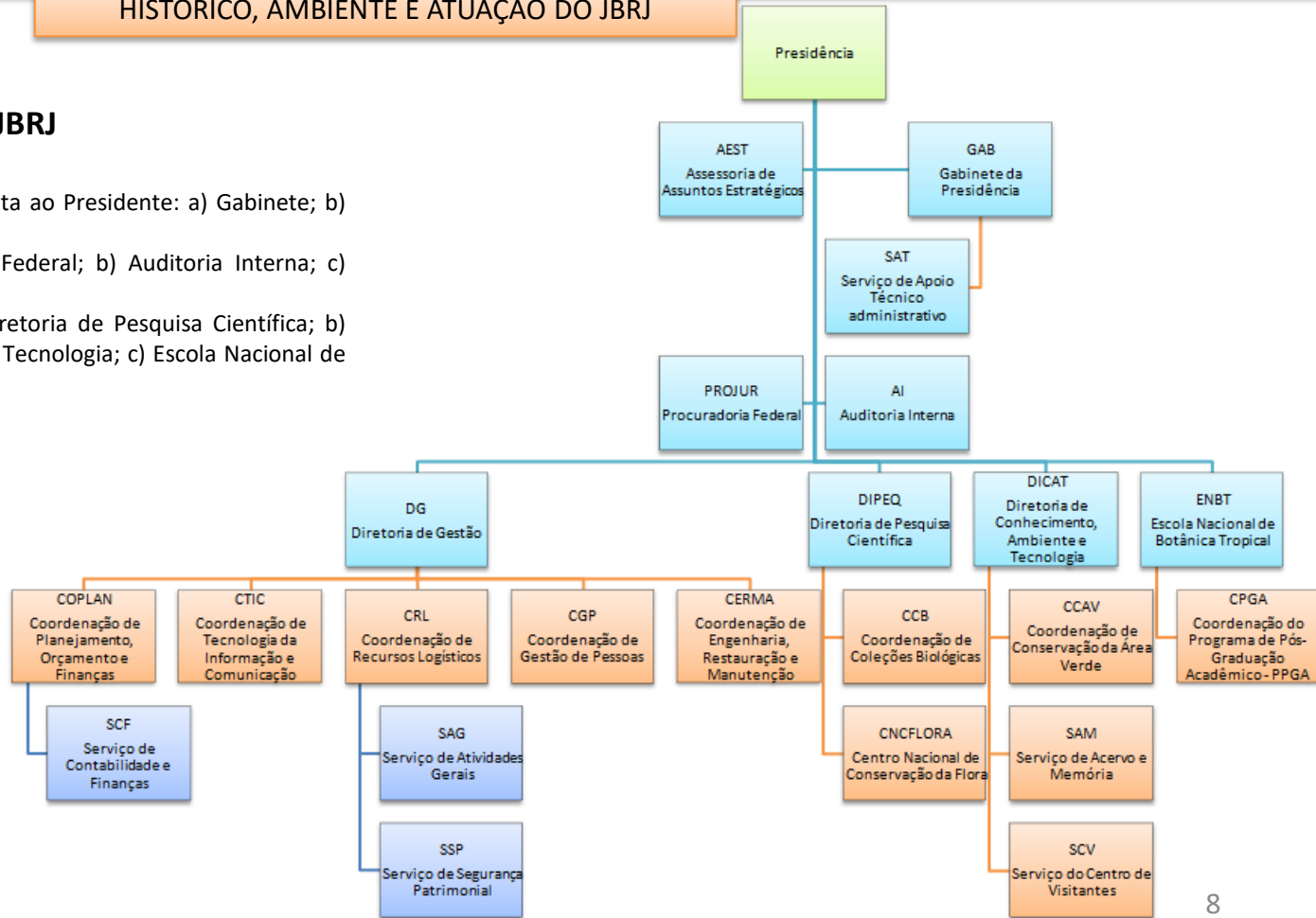
- Centro de referência no componente flora para efetivação da estratégia nacional relativa à Convenção sobre a Diversidade Biológica;
- Liderança e coordenação da geração de informação sobre a flora brasileira e conservação, especialmente a expertise na elaboração dos Planos de Ação Nacional - PAN;
- Aproveitamento da imagem institucional para captar mais recursos externos;
- Reconhecimento do JBRJ como um lugar de debate com a academia e a sociedade sobre as questões ambientais;
- Consolidação do JBRJ como local de excelência na geração de conhecimento e formação de pessoal qualificado.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

HISTÓRICO, AMBIENTE E ATUAÇÃO DO JBRJ

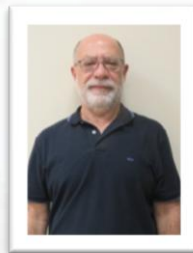
Estrutura Organizacional do JBRJ

- I - órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Gabinete; b) Assessoria de Assuntos Estratégicos;
- II - órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; c) Diretoria de Gestão;
- III - órgãos específicos singulares: a) Diretoria de Pesquisa Científica; b) Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia; c) Escola Nacional de Botânica Tropical.

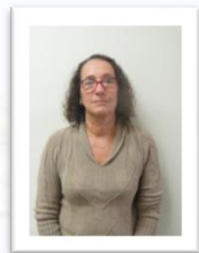


1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

DIRIGENTES DO JBRJ



Sergio Besserman Vianna
PRESIDENTE



Denise Pinheiro da Costa
DIRETORA DA ESCOLA
NACIONAL DE BOTÂNICA
TROPICAL



Lidia Vales de Souza
DIRETORA DE CONHECIMENTO,
AMBIENTE E TECNOLOGIA



Renato Crespo Pereira
DIRETOR DE PESQUISA
CIENTÍFICA



Suindara Rodrigues Ney
DIRETORA DE GESTÃO

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

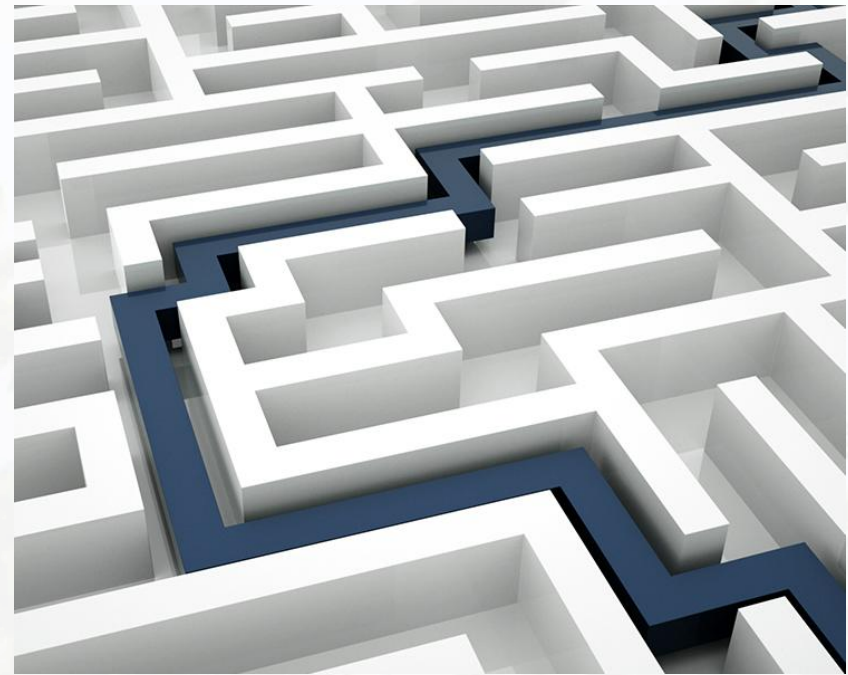
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução. O Planejamento Estratégico é o processo de elaboração da estratégia, na qual se define a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais. No fim do planejamento se tem como resultado um plano estratégico que oferece uma visão de futuro para a organização. Independente do porte da organização, o plano estratégico indica a direção a ser seguida.

Uma vez definidos os direcionadores estratégicos, a tradução da estratégia consiste em comunicar de forma clara e simples para as partes interessadas qual a estratégia de longo prazo adotada pela instituição. Na metodologia adotada pelo JBRJ, a tradução da estratégia foi realizada pela construção do mapa estratégico, com seus objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas.

Estratégia pode ser conceituada como o caminho a ser seguido para garantir a sobrevivência e para reforçar a legitimidade de uma organização ao longo do tempo. Podemos caracterizá-la, ainda, como sendo o conjunto de objetivos e ações necessários ao cumprimento da missão institucional e ao alcance da visão de futuro.

A estratégia organizacional refere-se à forma como a instituição se comporta frente aos diversos fatores que a afetam, ou seja, ao ambiente em que atua e pelo qual é influenciada. Procura potencializar as forças e as oportunidades e, ainda, neutralizar ou mitigar fraquezas e ameaças.



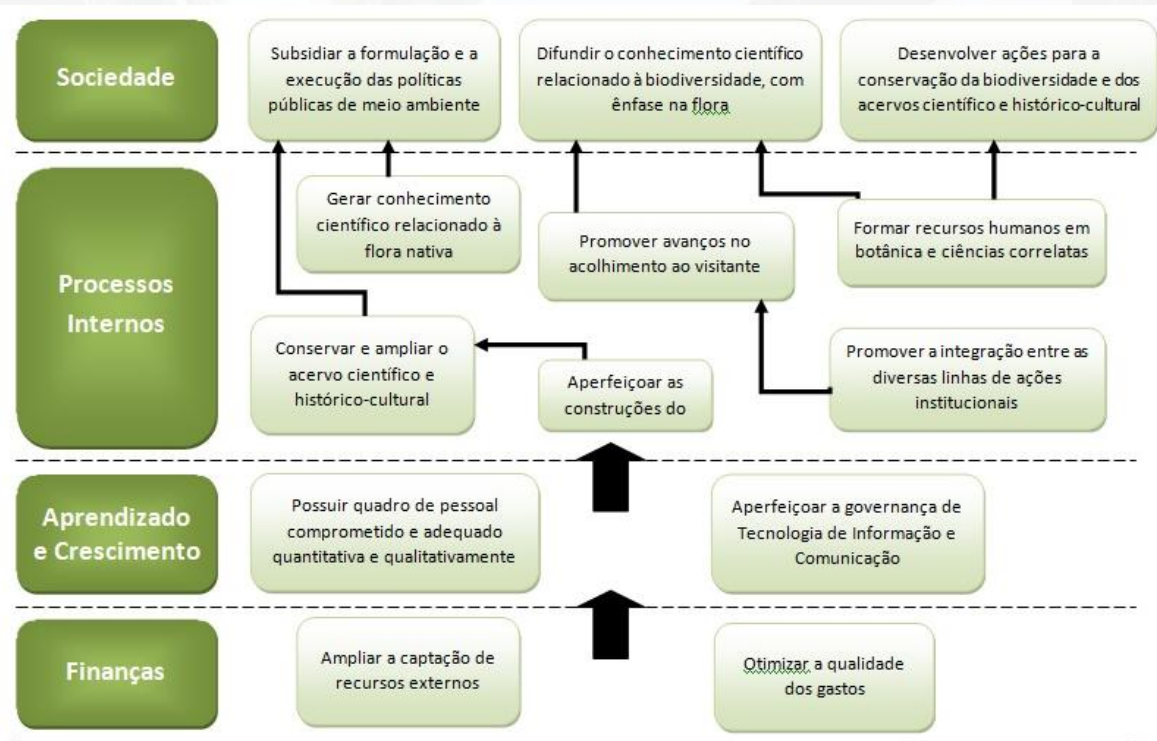
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

MAPA ESTRATÉGICO

Os modelos de gestão de desempenho destinados a implementar a estratégia devem ser capazes de traduzi-la para todos os níveis da instituição, tornando-a capaz de atuar efetiva e conscientemente em prol da realização dos objetivos definidos.

A implementação da estratégia exige que unidades e servidores estejam alinhados e comprometidos com o referencial estratégico institucional. Para assegurar tal conexão, a organização deve dispor de processo de comunicação eficaz que retrate a forma pela qual as ações da organização se convertem em resultados que maximizem o cumprimento da missão institucional. Para tanto, atualizou-se o mapa estratégico, ferramenta que apresenta, de forma lógica e estruturada, a estratégia da organização.

O mapa estratégico aponta, por meio de objetivos estratégicos, relações de causa e efeito e indicadores de desempenho, a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis. A tradução da estratégia por meio do mapa cria referencial comum e de fácil compreensão para unidades e servidores da organização.



Descrição sintética dos objetivos do exercício vinculados aos Programas Temáticos do Governo

Programa 2018 – Biodiversidade:

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.
- Promover o desenvolvimento de CT&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Código: 0191

Programa 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo:

- Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação e a melhoria da educação científica.

Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo:

- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Programa 2045 - Licenciamento e Qualidade Ambiental

Objetivo:

- Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais, contribuindo para construção de sociedades sustentáveis.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

OBJETIVOS

Para atingir os objetivos estratégicos apresentados no mapa estratégico, foram estabelecidas iniciativas, conforme apresentado a seguir:

Ampliar a captação de recursos externos

- Sistematizar o acompanhamento das parcerias;
- Estruturar a área de parcerias para melhor identificar os projetos, estabelecer um padrão de qualidade na sua elaboração e adequabilidade das propostas;
- Dinamizar mecanismos e estratégias de captação.

Aperfeiçoar as construções do JBRJ

- Mapear a necessidade de implantar sistemas de detecção e combate de incêndios;
- Construir nova sala segura para o datacenter institucional;
- Construir sala de backup do datacenter;
- Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede laboratorial;
- Reformar o Galpão Verde (antiga garagem);
- Readequar o espaço físico das unidades Presidência e CTIC;
- Reformar Estufa das violetas (antiga Mestre Valentim);
- Restaurar o Aqueduto da Levada;
- Ampliar rede de dutos dos cabos de fibra óptica;
- Reformar a Escola Nacional de Botânica Tropical;
- Readequar o projeto para construção do anexo do Solar;
- Recuperar a encosta do caminho da Mata;
- Recuperar a calha do Rio dos Macacos;
- Readequar a Casa Pacheco Leão;
- Restaurar Casa dos Pilões.

Aperfeiçoar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

- Aumentar a eficiência dos processos;
- Implantar o Sistema Eletrônico de Documentos (SEI);
- Elaborar, publicar e implementar a Política de Governança de TIC;
- Monitorar o Plano de Dados Abertos;
- Elaborar, publicar e implementar a Política de Segurança da Informação e da Comunicação (POSIC);
- Elaborar, publicar e implementar a Política de Gestão de Risco de TI.

Conservar e ampliar os acervos científico e histórico-cultural

- Gerir os acervos obedecendo a critérios de incorporação e descarte;
- Elaborar e implantar Plano de Sustentabilidade para as construções e a manutenção predial;
- Implementar a área de acervo e memória, incorporando memória oral, e incluindo gestão do patrimônio cultural artístico e edificado
- Inserir os conteúdos de acervo e memória nas ações de divulgação;
- Aumentar a representatividade e o conhecimento das coleções vivas;
- Expandir a área física do Arboreto.

Desenvolver ações para a conservação da biodiversidade e dos acervos científico e histórico-cultural, a partir da integração entre ciência, educação, cultura e natureza

- Aumentar o conhecimento sobre as características físico-ambientais do território do JBRJ;
- Prospectar, desenvolver e incorporar novas tecnologias de conservação das coleções vivas;
- Elaborar Planos de Ação para espécies da flora brasileira que constem da Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Capacitar jovens com cursos e aproveitamento para o trabalho.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

OBJETIVOS

Difundir o conhecimento científico relacionado à biodiversidade, com ênfase na flora

- Sistematizar a informação referente às coleções vivas visando a divulgação e manejo;
- Acompanhar a implantação do Herbário Virtual;
- Indexar a Revista Rodriguesia nas bases de indexação científicas de maior reconhecimento nacional e internacional;
- Disponibilizar online a flora brasileira;
- Desenvolver programas expositivos;
- Desenvolver programas de divulgação científica para o público leigo;
- Gerir áreas expositivas para além do prédio sede do Museu do Meio Ambiente;
- Estabelecer acordo com instituições nacionais e internacionais congêneres para a divulgação de conhecimento científico e exposições;
- Desenvolver programas educativos com ênfase na visitação escolar.

Formar recursos humanos em Botânica e ciências correlatas

- Instituir e manter mecanismo de criação e editoração de materiais de divulgação científica;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- Formar pessoal qualificado em Botânica;
- Consolidar e elevar o conceito do PPG na CAPES;
- Implantar curso de especialização *lato sensu* em educação ambiental;
- Implantar mais um curso de mestrado profissional.

Gerar conhecimento científico relacionado à flora nativa

- Incentivar a produção científica dos pesquisadores e discentes;
- Aumentar o impacto da produção científica discente e docente;
- Promover ações para tornar a instituição um qualificado provedor online de dados de biodiversidade;

Otimizar a qualidade dos gastos

- Potencializar as compras efetuadas por Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Aprimorar o uso de critérios sustentáveis de contratações de bens e serviços;
- Intensificar o uso de compras compartilhadas sustentáveis;
- Intensificar a contratação de serviços por demanda.

Possuir quadro de pessoal comprometido e adequado quantitativa e qualitativamente

- Desenvolver e implantar o Plano de Gestão por Competências;
- Implantar a cultura de *coaching*;
- Redimensionar força de trabalho e alocação dos talentos;
- Executar plano anual de capacitação;
- Implantar programa de qualidade de vida dos profissionais;
- Aumentar a proporção de pesquisadores do quadro do IPJBRJ credenciados nos Programas de Pós-graduação da ENBT;
- Realizar concurso público.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

OBJETIVOS

• **Promover a integração entre as diversas linhas de ações institucionais**

- Fortalecer junto ao público a identidade do JBRJ como instituição de pesquisa;
- Aprimorar a comunicação interna;
- Aprimorar a comunicação externa.

• **Promover avanços no acolhimento ao visitante**

- Garantir acessibilidade e aperfeiçoar a mobilidade para a visitação;
- Fornecer, em diferentes m dias, informa es necessárias para uma visita o qualificada;
- Prover infraestrutura adequada ao volume da visita o.

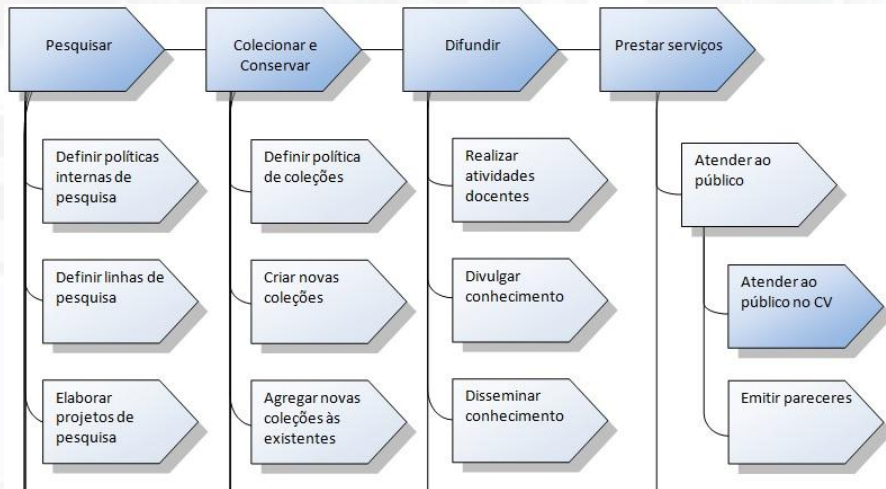
• **Participar da formula o e da execu o das políticas públicas de meio ambiente**

- Manter atuante a representa o institucional nos colegiados formuladores ou atores de políticas públicas do meio ambiente;
- Promover o funcionamento adequado do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos no IPJBRJ;
- Manter o JBRJ em nível máximo de avalia o pelo SNRJB;
- Implantar A es do Plano de Logística Sustentável - PLS;
- Implementar o Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos.

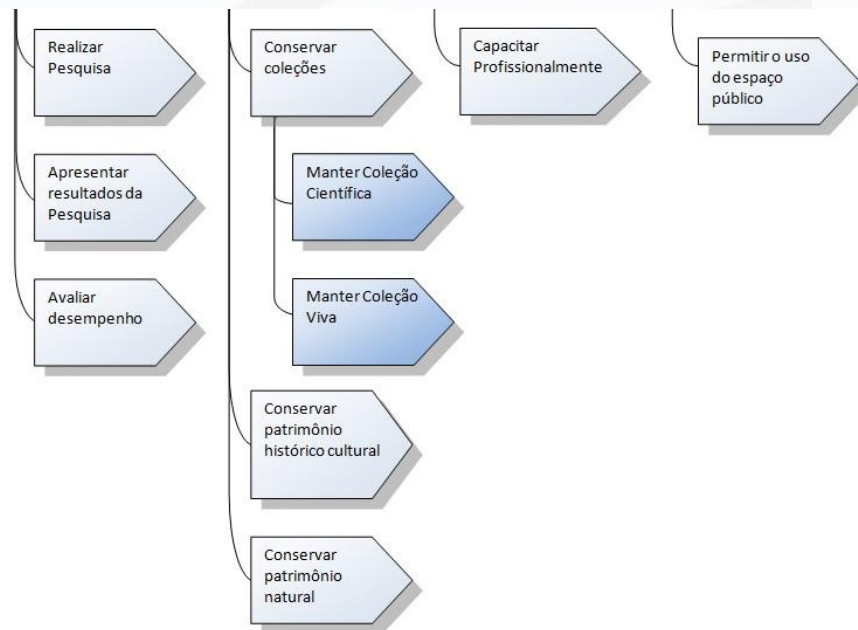


2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS



Os Macroprocessos Finalísticos estão vinculados aos objetivos da organização e representam aqueles processos que efetivamente entregam valor às partes interessadas do JBRJ.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Decreto 9.203/2017).

Principais Instâncias Internas de Governança:

A Unidade de Auditoria do JBRJ - está estruturalmente integrada à Presidência da Autarquia, sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

No desempenho de suas atividades específicas a Auditoria Interna remete-se à Presidência do JBRJ e aos Órgãos de Controle Interno e Externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União).

A Presidência do JBRJ tem a prerrogativa de escolha do Auditor-Chefe e a efetivação da nomeação é por concordância da Controladoria Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Regimento Interno e do Decreto nº 8.841/2016.

Comitê Interno de Governança

O Comitê Interno de Governança do JBRJ foi instituído pela portaria JBRJ nº 178/2018, de 28/11/2018, com o objetivo de assessorar à alta direção na condução e desenvolvimento de boas práticas de governança, com a seguinte estrutura:

I - Diretor de Gestão - DG; II - Diretor de Pesquisa Científica - DIPEQ; III - Diretor de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia - DICAT; IV - Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical - ENBT; V - Chefe de Gabinete; VI - Chefe da Assessoria de Assuntos Estratégicos; e VII - Servidores efetivos da instituição (6).

Conselho do Programa de Responsabilidade Socioambiental

O Conselho foi instituído por meio da portaria JBRJ nº 53/2015, de 22/05/2015, com a missão de nortear e consolidar a visão da área de Responsabilidade Socioambiental, com a seguinte estrutura:

I – Presidente do JBRJ, na condição de Presidente de Honra do Conselho; II – Diretor da Escola Nacional de Botânica Tropical, na condição de Presidente Executiva do Conselho; III - Responsável pelo Centro de Responsabilidade Socioambiental; IV – Chefe de Gabinete do JBRJ; V – Um conselheiro indicado pela Associação de Amigos do JBRJ; VI – Onze conselheiros externos designados dentre personalidades que sejam referência em seus campos de atuação, com potencial capacidade de contribuição para a entidade, devendo possuir reputação ilibada e inquestionável idoneidade.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

Conselho Técnico/Científico da Diretoria de Pesquisa Científica - CTC/DIPEQ

O conselho tem por objetivo: I - apoiar o Diretor da DIPEQ na definição das linhas de pesquisa, na avaliação, elaboração e/ou execução de projetos institucionais de pesquisa científica, consonantes com a missão institucional do JBRJ; II - apoiar o Diretor da DIPEQ na articulação e estímulo ao estabelecimento de parcerias com o setor empresarial, instituições congêneres e/ou órgãos de fomento, com o propósito de aumentar receitas e garantir maior autonomia em relação aos recursos orçamentários e alcance dos objetivos desta diretoria; III - colaborar na definição de estratégias para o cumprimento de metas institucionais de curto, médio e longo prazo; IV - recomendar diretrizes relacionadas ao estabelecimento de políticas e programas de estímulo à pesquisa científica da DIPEQ.

Nomeação de dirigentes

De acordo como Regimento Interno, aprovado pela Portaria 180, de 28 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 30/11/2018, a nomeação de dirigentes ocorre da seguinte forma:

Art. 4o O JBRJ será dirigido por um Presidente e quatro Diretores.

§1º O Presidente e os Diretores serão nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro de Estado do Meio Ambiente.

§2º Os cargos em comissão de Diretor serão providos, preferencialmente, por servidores do Quadro de Pessoal do JBRJ, que tenham qualificação e formação profissional compatíveis com o cargo a ser exercido.

Art. 5º O Presidente do JBRJ será substituído em seus impedimentos e afastamentos legais ou regulamentares por um dos seus Diretores por ele designado, com anuência prévia do Ministro de Estado do Meio Ambiente. Parágrafo único. Os demais ocupantes de cargo de direção serão substituídos, em seus afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares, por servidor indicado pelo respectivo titular do órgão e designado na forma da legislação específica.

Art. 6º A nomeação do Procurador-Chefe será precedida de indicação do Advogado-Geral da União, conforme disposto no § 3º do art. 12 da Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002.

Art. 7º A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe deverão ser submetidas pelo Presidente do JBRJ para a aprovação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. Art. 8o Os demais cargos em comissão e funções gratificadas serão providos na forma da legislação pertinente.

Art. 9º As Diretorias e a Escola Nacional de Botânica Tropical são dirigidas por Diretores; a Assessoria de Assuntos Estratégicos por Chefe de Assessoria; a Procuradoria Federal por Procurador-Chefe; a Auditoria Interna por Auditor-Chefe; o Gabinete por Chefe de Gabinete; a Coordenação-Geral por Coordenador-Geral; as Coordenações por Coordenadores e os Serviços por Chefe de Serviços.

Art. 10º Os ocupantes dos cargos em comissão de Assessor Técnico, Assistente, Assistente Técnico e das Funções Gratificadas poderão ser designados para exercer a orientação das atividades desenvolvidas pelas equipes de que trata o art. 3º.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O levantamento e tratamento dos riscos é realizado no âmbito do Comitê de Governança, Riscos e Controles do JBRJ, instituído pela portaria JBRJ 35/2017, de 20/03/2017, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito da instituição.

A Política de Gestão de Riscos do JBRJ foi instituída através da portaria 049/2017, de 09/05/2017, com os objetivos principais de estabelecer conceitos, princípios, atribuições e responsabilidades do processo da gestão de riscos, bem como orientar a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos institucionais.

A UPC encontra-se no estágio de implantação do sistema Agatha de Gestão de Riscos, disponibilizado pelo Ministério da Economia. Com a implantação do sistema, será iniciada a fase de identificação e levantamento dos riscos relacionados aos objetivos estratégicos. Em seguida, serão definidas as medidas de gerenciamento dos riscos classificados como significativos. Projetamos a conclusão desse processo para o segundo semestre de 2019.

Encontra-se em elaboração o manual de gestão de riscos da unidade, que norteará a análise dos riscos específicos, os principais riscos relacionados aos objetivos estratégicos e as medidas específicas de gerenciamento desses riscos.

		Probabilidade						Nível: 1 Baixo 2 Médio 3 Alto
		Ameaças			Oportunidades			
		Baixo	Médio	Alto	Alto	Médio	Baixo	
Impacto	Alto	2	3	3	3	3	2	
	Médio	1	2	3	3	2	1	
	Baixo	1	1	2	2	1	1	

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Canais de acesso do cidadão

A instituição apresenta como canais de acesso ao cidadão a **Ouvidoria**, responsável pelo recebimento, encaminhamento e resposta às solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões e o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**.

O JBRJ conta com um **Livro de Registro de Ocorrências** e reclamações, disponível todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, localizado no Centro de Visitantes.

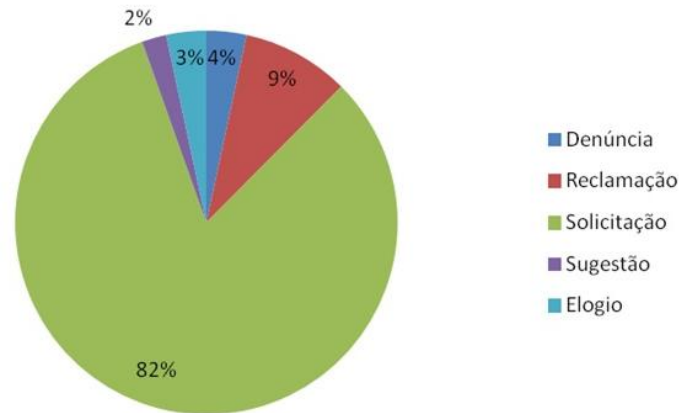
O relatório apresenta o interesse pelos serviços oferecidos pelo JBRJ, o grau de atendimento destes serviços, a satisfação e insatisfação destes serviços para corrigir falhas e aprimorar os acertos, visando um atendimento de excelência.

Ouvidoria

A Ouvidoria está instalada no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com total acesso ao cidadão. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto feriados, presencialmente ou pelo telefone (21) 2274-9360, sendo acessível também pelo endereço eletrônico jbrj@jbrj.gov.br.

O Sistema de Ouvidorias e-OUV da Controladoria Geral da União - CGU está em pleno funcionamento e o cidadão é orientado a fazer uso do sistema.

Todas as solicitações recebidas são encaminhadas para área de interesse (área técnica e diretoria do JBRJ) para manifestação e medidas necessárias. As respostas não devem demorar mais do que uma semana e todos os encaminhamentos internos até a resposta final são informados ao solicitante. São recebidas solicitações, em sua grande maioria, por email, bem como por telefone, carta e atendimento presencial.



Modalidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Denúncia	2	1	1	1		4	1		1		1	1	13
Reclamação	4	2	2	4	1	4	6	5	3		1	3	35
Solicitação	14	25	30	26	32	16	15	26	40	48	35	9	316
Sugestão	1					1	1	1	2		1	1	8
Elogio	1		3	2	4	1	1		1				13
Total													385

Fonte: SIC

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

O SIC também está instalado no prédio da Casa de Pacheco Leão - Rua Jardim Botânico, 1008, térreo, com acesso ao cidadão. A instituição utiliza o sistema e-SIC desde que foi implantado no governo federal.

O SIC é definido pela Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e pelo Decreto nº 7.724/2012. Todas as solicitações são encaminhadas para o conhecimento da Chefe de Gabinete - Autoridade de Monitoramento da Lei do Acesso à Informação - LAI na instituição - e à Auditoria Interna. Solicitações são encaminhadas para área responsável, que fornece a informação ou documento desejado, dentro do prazo estabelecido de até 20 dias.

As informações para acesso à Ouvidoria e ao SIC estão no sítio eletrônico institucional [www.jbrj.gov.br](http://jbrj.gov.br) por meio do menu Ouvidoria e do *banner* do Acesso à Informação http://jbrj.gov.br/acesso_info.

As informações presentes na Transparência Ativa são devidamente monitoradas pela Autoridade de Monitoramento da LAI e todas as 26 (vinte e seis) solicitações de informação foram atendidas em 2018 dentro do prazo estabelecido.

Série história contabilizada pela instituição:

Atendimento do SIC – 2014 a 2018

Período	Número de Atendimentos
2014	10
2015	15
2016	38
2017	20
2018	26

Fonte: SIC

Carta de Serviços ao Usuário

A instituição adaptou a Carta de Serviços ao Cidadão para a Carta de Serviços ao Usuário, como determinou a Lei 13.460/2017.

A Carta de Serviços ao Usuário é um instrumento que visa a ampliar o entendimento sobre o que é o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e sobre o que oferece aos seus usuários, trazendo informação e facilitando o acesso a todos os que procuram a instituição. A Carta também coloca à disposição do cidadão canais para um diálogo democrático e construtivo com os diversos setores que constituem o JBRJ, representando, por fim, o resultado do trabalho e do compromisso assumido com a sociedade por esta instituição.

A Carta de Serviços ao Usuário está publicada no endereço eletrônico: http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/carta_usuario_JBRJ_2018.pdf.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria do JBRJ registra mensalmente os atendimentos ao cidadão e faz uma classificação por tipo de questionamento/assuntos. Em 2018 houve 385 atendimentos, sendo que o grau de satisfação do cidadão é expresso por meio de elogios ou reclamações, conforme a tabela abaixo:

Quantificação de reclamações, elogios e sugestões recebidas na Ouvidoria em 2018

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reclamações	4	2	2	4	1	4	6	5	3	0	1	3	35
Elogios	1	0	3	2	4	1	1	0	1	0	0	0	13
Sugestões	1	0	0	0	0	1	1	1	2	0	1	1	8

Fonte: SIC

A tabela abaixo demonstra a série histórica de atendimentos da Ouvidoria, em especial quanto ao recebimento de reclamações e elogios.

Quantificação de reclamações e elogios recebidos na Ouvidoria entre 2014 e 2018

Período	Atendimentos	Reclamações	Elogios
2014	806	35 4,34%	5 0,62%
2015	718	23 3,20%	6 0,83%
2016	509	26 5,11%	32 6,29%
2017	559	38 6,80%	11 1,97%
2018	385	35 9,09%	13 3,38%

Fonte: SIC

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A atuação da instituição e sua divulgação são demonstradas à sociedade por meio de seu sítio eletrônico www.jbrj.gov.br, das páginas nas mídias sociais, Newsletter e press-releases para os jornalistas. No sítio eletrônico e mídias sociais são inseridas as informações sobre o que está acontecendo no momento e sobre os principais destaques da instituição, como por exemplo, informações sobre pesquisa, visitação, publicação de livros, palestras, exposições, trabalhos científicos de grande expressão, seleção de diretores por comitê de busca etc. As notícias do sítio eletrônico também alimentam as novidades do aplicativo de visitação Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Os dados de acesso ao sítio eletrônico do JBRJ em 2018 apresentam os seguintes resultados pela ferramenta Google Analytics: 361.879 usuários (em 2017 foram 389.217) que acessaram pelo menos uma vez o site, um total de 572.036 sessões (em 2017 foram 576.902) e 3.766.909 *page views* (3.739.695 em 2017), com tempo médio de cada sessão de 3min54s (4min38s em 2017).

O JBRJ possui endereços eletrônicos de Facebook, Twitter, Youtube e Instagram onde são divulgados os principais assuntos da instituição para o conhecimento da sociedade e respondidas questões e dúvidas simples dos cidadãos e visitantes em geral, quando necessário. Foram feitas 291 postagens no Facebook JBRJ, que conta hoje com 85.424 seguidores; 69 postagens na página Ciência JBRJ, que conta com 3.067 seguidores; 178 postagens no perfil JBRJ no Instagram, com 16,9 mil seguidores; e 81 postagens no perfil JBRJ no Twitter, com 4.475 seguidores.

A Equipe da Comunicação - Ascom é responsável também pela Newsletter semanal, que os assinantes recebem gratuitamente por e-mail, mediante cadastramento voluntário em seção específica no sítio eletrônico da instituição. Em 2018, foram publicadas e enviadas 29 edições da Newsletter, um número menor do que em 2017 (45 edições) devido ao período eleitoral, quando o envio foi suspenso em atendimento à legislação vigente. A Newsletter conta atualmente com 10.696 assinantes (eram 9.342 em 2017).

Em 2018, a Assessoria de comunicação incluiu um serviço no Portal de Serviços do Governo Federal. O serviço "Obter autorização para fotos e gravações jornalísticas ou acadêmicas no JBRJ" foi digitalizado e passou a ser disponibilizado pelo endereço: <https://www.servicos.gov.br/servico/obter-autorizacao-para-fazer-fotos-e-gravacoes-jornalisticas-ou-academicas-no-jardim-botanico-do-rio-de-janeiro?campaign=area-de-interesse>. No mesmo ano, a Ascom também emitiu 98 autorizações para atividades jornalísticas ou acadêmicas no JBRJ.

O PLANO DE DADOS

ABERTOS do JBRJ publicado em 2017 foi cumprido em sua integridade. Atualmente a instituição possui 32 conjuntos de dados abertos no repositório www.dados.jbrj.gov.br e www.dados.gov.br. A CGU vem monitorando esses dados por meio do portal <http://paineis.cgu.gov.br/dadosabertos/index.htm>. Em dezembro de 2018, foi publicada a Portaria JBRJ nº 201/2018, de 21/12/2018, aprovando o PDA da instituição para 2019 e 2020. Serão abertos mais 9 conjuntos de dados. A ênfase na abertura foram os dados extra-orçamentários.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Formas de participação cidadã nos processos decisórios

O cidadão manifesta sugestões, críticas ou reclamações que são analisadas pela unidade responsável e os problemas são devidamente solucionados. As diretorias têm o cuidado de que ao solucionar um problema ou um mau atendimento de um colaborador seja encaminhada uma resposta ao cidadão por meio da Ouvidoria. Todas as formas de contato realizadas pelos cidadãos são respondidas sejam críticas, reclamações, elogios, solicitações, sugestões ou dúvidas.



Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A Ouvidoria detecta a avaliação por meio do recebimento de Elogios e Reclamações. Não foi utilizado outro instrumento de avaliação em 2018. De uma forma geral, os serviços oferecidos pelo JBRJ são bem aceitos pela sociedade.

Em 2018 o JBRJ firmou compromisso com o antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão por meio da assinatura de Planos de Integração à Plataforma da Cidadania Digital e fez a transformação digital de 3 (três) serviços oferecidos a seus usuários, de forma integrada à Plataforma de Cidadania Digital, em cumprimento ao Decreto nº 8.936/16.

Os serviços que foram transformados em digitais estão no Portal www.servicos.gov.br em plena operação e podem ser avaliados pelo cidadão. São eles: Obter Autorização para fotos e gravações jornalísticas ou acadêmicas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Obter Doação de Mudas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Hospedar-se na Pousada do Pesquisador.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

PESQUISA E CONSERVAÇÃO



Pesquisa e Conservação da Flora Brasileira

A produção de conhecimento para conservação da biodiversidade é um dos principais desafios científicos do Brasil, devido às ameaças que um país megadiverso como o nosso enfrenta em face do atual modelo de desenvolvimento e das necessidades de expansão da atividade econômica. As principais metas do JBRJ estão alinhadas à Política Nacional de Biodiversidade e à Convenção da Biodiversidade Biológica. Nesse sentido em 2018 destacam avanços nas seguintes ações desta diretoria:

Herbário Virtual

A plataforma do Herbário Virtual Re flora é um sistema único que recria em um ambiente virtual algumas das funcionalidades necessárias ao trabalho de botânicos em um herbário “físico”. Além disso, uma vez que a taxonomia e a nomenclatura estão atreladas a espécimes de herbário, a plataforma do Herbário Virtual Re flora está integrada à plataforma da Flora do Brasil 2020, construída para a elaboração de monografias para os grupos de plantas, algas e fungos presentes no Brasil. Em 2018 o herbário foi acessado por 356.704 visitantes únicos e foram incorporadas ao acervo virtual 4.149.710 imagens novas.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Coleção Bioculturais

Newton Prize, primeira edição para países da América Latina em 2018

Este projeto foi um dos seis finalistas do Newton Prize (ou Prêmio Newton), em comemoração ao ano Brasil-Reino Unido de Ciência e Inovação. O Prêmio Newton visa celebrar e reconhecer a excelência de projetos com grande impacto para o desenvolvimento social e econômico dos países parceiros do Fundo Newton. Em 2018, foi feita a primeira edição do prêmio para países da América Latina. Além do Brasil, houve edições também no México, na Colômbia e no Chile. O prêmio foi um incentivo para cientistas desenvolverem mais parcerias com o Fundo Newton e o Reino Unido para solucionar desafios globais, como a pobreza, mudanças climáticas e saúde pública. O evento serviu também para celebrar os quatro anos de atuação do Fundo Newton no Brasil que já investiu 53 milhões de reais em mais de 500 projetos e pesquisas, desde 2014, nas áreas prioritárias de meio ambiente, biodiversidade, estudos para o desenvolvimento social, estudos nas áreas médica e da saúde. O projeto (*Mobilising the value of bio-cultural collections in Brazil*) ficou entre os seis finalistas, de 56 projetos inscritos e que disputaram o prêmio no valor total de 200 mil libras (aproximadamente 1 milhão de reais).

Lançamento do Livro “Restinga De Massambaba – Vegetação, Flora, Propagação e Usos”

Este livro é o resultado de quase duas décadas de estudos ecológicos e etnobotânicos realizados pelos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e por alunos de graduação e de pós-graduação, que fazem parte do Grupo De Pesquisas Do Cnpq – “Biodiversidade, Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Vegetais de Restinga” e com atuação na Restinga de Massambaba.

O livro apresenta informações sobre a identificação (família e nome científico), nome vernacular (local), áreas de ocorrência, características botânicas, informações ecológicas, principais usos e observações. Dentre as 90 espécies descritas no livro foram apontadas as endêmicas e as ameaçadas de extinção, inclusive algumas delas podem ser encontradas no canteiro de restinga do JBRJ e estão sinalizadas no livro. O livro destaca ainda as ameaças que a vegetação de restinga vem sofrendo. No passado, quase toda a extensão do litoral do estado do Rio de Janeiro era ocupada pelas restingas. Embora a exploração de seus recursos vegetais seja anterior a chegada dos europeus (6000 a.c.), ela foi iniciada de forma predatória a partir da extração do pau-brasil, pelos colonizadores portugueses. a degradação ambiental da restinga, em grande parte bastante frágil e com lenta regeneração natural, é causada atualmente pela forte especulação imobiliária e pelo turismo desordenado, dentre outros fatores antrópicos, o que coloca em risco as espécies da flora e da fauna.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Avanços científicos sobre os Recifes Amazônicos

Levantamentos submarinos indicaram que os recifes na plataforma continental em frente à foz do rio Amazonas podem ser muito maiores, mais profundos e ricos em espécies de organismos aquáticos do que o previsto por meio das primeiras medições, realizadas em 2012 e em 2014 por sonar e dragas que varrem o fundo do leito marinho. Os recifes estão a 110 quilômetros (km) da costa e se estendem do Amapá até o Maranhão. Ali a água barrenta do Amazonas encontra a do Atlântico e a maré sobe de 6 a 8 metros (m) por dia. Como o próprio Amazonas – o maior rio do mundo, com margens de 50 km de largura, que despeja no mar cerca de 200 toneladas de água e 14 toneladas de sedimentos por segundo –, os recifes estão se revelando monumentais.

A área dos recifes pode ser seis vezes maior que os inicialmente estimados 9,5 mil quilômetros quadrados (km²), podendo chegar a até 56 mil km², de acordo com as expedições realizadas em janeiro e fevereiro de 2017 e abril e maio de 2018 com o navio Esperanza, da organização não governamental Greenpeace, com pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e das universidades da Paraíba, do Pará, de São Paulo. Se confirmada, a área poderá ser maior que a do estado do Espírito Santo (46 mil km²).



3. RESULTADOS DA GESTÃO

PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Modernização da Rede Laboratorial do JBRJ

Em 2018 viabilizou-se a contratação de empresa especializada em engenharia para construção do prédio anexo a Diretoria de pesquisa para expansão da Rede Laboratorial. Essa ampliação facilitará o desenvolvimento de projetos integrados que envolvam especialistas em diferentes tópicos, tanto do JBRJ como de outras instituições. Além de impacto nas políticas públicas, estes aspectos certamente terão reflexos na produção científica e na capacitação em nível de pós-graduação, de modo a se ampliar o impacto e a visibilidade internacional dos livros e artigos científicos publicados e a formação de recursos humanos altamente qualificados. Serão construídos os Laboratórios de Algas e Prospecção de Extratos Vegetais, Laboratório de Bioquímica de Plantas e Laboratório de Genética de Plantas. Farão parte do complexo laboratorial a ampliação do Laboratório de Sementes, um almoxarifado central para armazenamento de material e reagentes e um depósito para coleta de resíduos tóxicos e coleta seletiva de lixo) que visam atender às demandas de todos os laboratórios da rede laboratorial do JBRJ. A ampliação ocupará uma área de cerca de 600 m².



3. RESULTADOS DA GESTÃO

ENSINO

Escola Nacional de Botânica Tropical – ENBT

Reconhecido pelo MEC/CAPES, o Programa de Pós-graduação (PPG) da Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT) tem como objetivo principal formar pessoal para compor quadros em órgãos públicos e privados, voltados para o ensino, pesquisa e políticas públicas, com vistas ao conhecimento e conservação da diversidade vegetal. Alcançar tal objetivo exige atuação em diferentes áreas de conhecimento e abordagens integradoras e inovadoras aliadas à capacidade de propor metodologias e implementar processos efetivos para a conservação da biodiversidade brasileira.

O corpo docente é composto por doutores dedicados à pesquisa, ao ensino de pós-graduação e a orientação de jovens cientistas. O quadro atual é de 22 docentes, formados principalmente por pesquisadores do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). As áreas de concentração do Programa estão voltadas para o conhecimento da Diversidade Vegetal e Ecologia de Ecossistemas Neotropicais.

Concessão de Bolsas

O acordo CAPES/JBRJ, no valor de R\$460.000,00, foi renovado para o exercício, que concede cotas de bolsas de mestrado e doutorado para o Programa de Pós-Graduação da ENBT, possibilitando que alunos do estado e de fora do estado possam realizar sua pós-graduação no JBRJ.

Ainda em 2018, visando melhorar a produção dos artigos científicos dos alunos e professores dos PPGs da ENBT, foi realizado o curso Publicase - módulo 1, com a presença de 53 alunos de pós-graduação e pesquisadores.

Também foi renovada, por mais dois anos, a assinatura da Base Científica JSTOR, que dá acesso as maiores bases de artigos científicos e banco de imagens digitalizadas em alta resolução de plantas depositadas nas coleções de herbário do mundo inteiro.

Em 2018, nas quatro coordenações da ENBT, foram atendidos:

100 alunos nos cursos de extensão,

64 educandos no Centro de Responsabilidade Socioambiental,

54 alunos no Programa de Pós-graduação Acadêmico em Botânica e

54 alunos no Programa de Pós-graduação Profissional de Gestão em Unidades de Conservação.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

CONHECIMENTO, AMBIENTE E TECNOLOGIA

Uma das mais importantes atribuições dos Jardins Botânicos é a conservação de patrimônio genético *ex-situ*, devido à sua capacidade em manter exemplares de espécies vegetais em condições de cultivo fora de seu ambiente natural. Como consequência, são geradas coleções vivas que passam a ser disponibilizadas para a realização de pesquisas científicas, utilização em ações de conservação e produção de conhecimento, além de criarem um ambiente paisagístico harmonioso, que atrai a visitação do público em geral. Portanto, essas coleções constituem elementos fundamentais para a pesquisa, a conservação, a educação ambiental e lazer, base de sustentação de todo Jardim Botânico.

Curadoria e Conservação da Coleção Viva

Cada Jardim estabelece um conceito para compor o seu acervo, que será conservado *ex-situ*. A coleção viva pode ser a representação paisagística de biomas, ecossistemas ou famílias botânicas, entre outras. O Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) adota o conceito de famílias botânicas e é detentor de uma das mais belas e importantes coleções vivas de plantas tropicais, cultivadas ao longo dos seus 210 anos. O conceito de famílias botânicas, sem representatividade das espécies nativas, está diretamente vinculado à história da Instituição, iniciada em 1808, com a utilização da área da fábrica de pólvora como Jardim de Aclimação, onde eram introduzidas espécies que tinham valor comercial, a exemplo das especiarias. A diversidade biológica da coleção do JBRJ é reconhecida mundialmente e está organizada nas Coleções Temáticas (estufas), nas Casas de Vegetação ou dispostas em Canteiros, ocupando 54 ha de área exclusiva de visitação, uma paisagem construída denominada Arboreto, que está contida nos 142,9 ha, correspondentes à dimensão total do Jardim Botânico.

Considerando que este acervo tem grande valor histórico, científico e patrimonial, há no JBRJ áreas responsáveis pela Conservação e Curadoria da Coleção Viva, composta por profissionais altamente qualificados, que utilizam práticas consagradas para a execução do manejo e conservação das áreas verdes e para a tomada de decisões de inclusão, exclusão e expansão de exemplares da coleção.

Passados 210 anos, com o maior conhecimento da flora brasileira e a consciência e o amadurecimento das questões referentes à restauração ecológica brasileira, a estratégia do JBRJ para a expansão do Arboreto tem como objetivo ampliar a representatividade dos biomas brasileiros, organizando os canteiros prioritariamente com exemplares de espécies ameaçadas de extinção. Serão escolhidas, para os plantios nas áreas expandidas, espécies que estejam dentro de alguma categoria de ameaça, de acordo com o Livro Vermelho Flora do Brasil, próprias dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal). Adicionalmente, pretende-se utilizar as espécies da floresta do entorno como matrizes para produção de mudas, visando à execução de projetos de reflorestamento, restauro ecológico e produção de conhecimento, que auxilie à resiliência dos biomas aos impactos das mudanças climáticas.

Vale ressaltar que a disponibilidade de espaço físico para expansão e consequente ampliações das coleções, com ênfase nas espécies ameaçadas, passou a ser estratégico para o futuro da Instituição e a questão fundiária pode se tornar fator limitador, inviabilizando os projetos a serem enfrentados pelo Jardim Botânico, para se manter no patamar de excelência que sempre o caracterizou.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

CONHECIMENTO, AMBIENTE E TECNOLOGIA

Diálogo com a sociedade

Sendo o JBRJ um instituto público de pesquisas botânicas, temos o compromisso de devolver à sociedade o conhecimento gerado pela Instituição. Adicionalmente, somos detentores de uma coleção viva única, de grande valor científico, aberta à visita, onde são apoiadas diversas das ações de divulgação que são preparadas para o público visitante. É também com base nesta coleção que desenvolvemos ações de sensibilização sobre a importância da ciência que é produzida na instituição e da importância da conservação e proteção do meio ambiente. Todas as ações têm como objetivo ampliar a experiência da visita.

Portanto, além da divulgação dos resultados das pesquisas, cumprindo os protocolos da academia para atender a comunidade científica, ações que visam atingir públicos não especializados, conhecidas como ações de popularização da ciência.

Essas ações caracterizam-se principalmente pela transversalidade, envolvendo profissionais de diversas áreas de conhecimento, cada um contribuindo com seu saber. Conteúdos gerados pelos pesquisadores são tratados por especialistas em jornalismo científico, que, respeitando a autoria e integridade científica do trabalho, produzem material de comunicação acessível ao público leigo. Esse conteúdo é divulgado em várias mídias, usado na curadoria de exposições ou transmitido em dinâmicas de programas educativos do museu, baseado em arte educação, com maior ou menor profundidade do tema, com o objetivo de atingir diversas faixas etárias do público. Cada uma das formas de divulgação é desenvolvida por um corpo de profissionais, como especialistas da área da ciência da informação, pedagogia, comunicação, designer, produção, tecnologia, entre outros que, obrigatoriamente, trabalham em conjunto para atingir seus objetivos.

Principais ações de 2018

- O plantio de 170 mudas, das quais 142 são novas introduções e 28 são em substituição a espécimes mortos;
- Retirada de 81 árvores por motivos diversos, como a morte do indivíduo, árvores invasoras ou queda;
- Execução do restauro ecológico em área retomada junto à mata;
- Revitalização, com plantio de novas mudas e adequação dos canteiros e irrigação, do Roseiral Pedro Cachimbo, no interior do Arboreto;
- Capacitação de funcionários no uso do Drone, para vistoria aérea de espécimes e localidades;
- Aquisição de equipamento para trituração de resíduos lenhosos para fabricação de fertilizante orgânico na Área de Gestão de Resíduos Vegetais;

- Desenvolvimento de estudo inovador para subsídio de técnica para reciclagem de resíduos orgânicos lenhosos através do uso de cogumelos basidiomycotina (nativos de mata atlântica) para produção de fertilizante orgânico;
- Retorno de composto vegetal oriundo da varrição para os canteiros;
- Produção de acervo fotográfico com dezenas de espécies e paisagens do JBRJ;
- Desenvolvimento de aplicativo e software para controle de atendimentos realizados pela Equipe de Fauna;
- Implantação de equipamento de medição da velocidade do vento.
- Inauguração de nova área expositiva dentro do cactário
- Higienização, organização em container, catalogação e pesquisas dos instrumentos científicos da coleção da Memória Institucional

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INOVAÇÃO NA GESTÃO

Parceria entre a Fundação BB, Banco do Brasil e Associação de Amigos do Jardim Botânico trouxe inovações digitais para promoção da educação ambiental.

O projeto “Transformação Digital e Educação Ambiental do Jardim Botânico do Rio de Janeiro” realizado com apoio da Fundação BB, Banco do Brasil e Associação de Amigos do Jardim Botânico (AAJB) disponibilizou o aplicativo “Jardim Digital” interativo para smartphones e tablets. O app – disponível para os sistemas iOS e Android - traz informações sobre trilhas, plantas, animais e monumentos e um mapa com a localização dos principais atrativos e pontos de interesse. A iniciativa contou com investimento da Fundação BB no valor de R\$ 3,1 milhões e do Jardim Botânico, de R\$ 300 mil.

A finalidade é levar informações relevantes de educação ambiental de forma lúdica e didática. Uma das funcionalidades é a visitação por meio de realidade virtual, com roteiros em 360º pelas trilhas locais. Dessa forma, é possível que educadores realizem atividades, inclusive, com alunos de escolas distantes.

Com a expansão da cobertura da rede wi-fi, a ferramenta também pode ser baixada e usada em qualquer ponto do Jardim.

Outra inovação decorrente do projeto passa a atender uma das reivindicações mais antigas dos frequentadores: a compra de entradas por meio de cartões de débito de todas as bandeiras. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro se torna, assim, o primeiro órgão público federal a aceitar essa forma de pagamento. Ainda estão previstas novas possibilidades que aguardam mudanças nas regras do Tesouro Nacional, como a compra de ingressos pela Internet, aplicativo e cartão de crédito.



3. RESULTADOS DA GESTÃO

PARCERIAS



O exercício de 2018 foi marcado pelo desenvolvimento da proposta de reestruturação da Área de Parcerias iniciada em 2017, contemplando a sensibilização organizacional referente à mudança de fluxos e procedimentos na formalização dos Acordos, iniciativas acerca do marketing de relacionamento junto aos parceiros e acompanhamento de processos junto às unidades.

Com recursos geridos principalmente pela Associação de Amigos do Jardim Botânico e Fundação Flora de Apoio à Botânica, o Jardim Botânico seguiu apoiado em 2018 por meio de contratos de patrocínio, parcerias, cooperações e doações de pessoas físicas e jurídicas.

A Diretoria de Conhecimento, Ambiente e Tecnologia, pode contar com parceiros como a Tramontina, Stihl, CENT-Rio, Embrapa, Fiocruz, Fundação Banco do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica e Globosat, além da ajuda de pessoas físicas, como os membros da Família Aranha, patrocínio da Hopevig e BTG Pactual por meio de incentivo fiscal, entre doações diversas de pessoas físicas.

Muitas destas parcerias e doações foram fundamentais na consecução dos trabalhos realizados junto às coleções e canteiros temáticos, na conservação da área verde e na qualificação da experiência de visitação do público ao JBRJ. Como principais resultados, podemos destacar a ação conjunta com a Diretoria de Gestão no Projeto de transformação digital e educação ambiental do jardim Botânico que promoveu facilidades na liberação de compra de ingressos com o cartão de débito, aumento da cobertura wi-fi e o desenvolvimento de aplicativo para visitas interativas.

No tocante à Diretoria de Pesquisa Científica e à Escola Nacional de Botânica Tropical, pudemos contar com o apoio das agências de fomento – FAPERJ, CNPq, CAPES, FINEP e de instituições diversas como a Fiocruz, FUNBIO, Stihl. Botanic Gardens Conservation International (BGCI), Embrapa, Fundação Universidade de Blumenau, Global Genome Biodiversity Network, Smithsonian Institution, ICMBio, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Marinha, Natura, Tribunal de Justiça RJ, Universidade Federal de Goiás, Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. e WWF – Brasil.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

Os indicadores de desempenho são ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional e as informações que esses indicadores fornecem são fundamentais para o processo de tomada de decisão. O indicador em si, é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística, por exemplo) que permite adquirir informações sobre atributos, características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo em específico. Em resumo, eles são uma linguagem matemática que servem de parâmetros de referências para medir a eficiência, eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

A seguir, serão apresentados os resultados dos 20 indicadores de desempenho ligados diretamente a iniciativas específicas e objetivos estratégicos. Cada indicador apresenta base de cálculo, objetivo de medição, responsável pelo acompanhamento e a periodicidade do acompanhamento.



3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

I. Número de espécies introduzidas

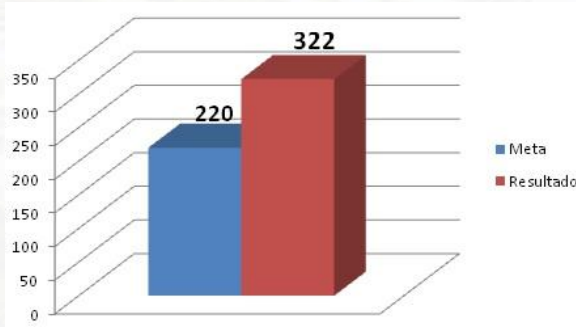
Objetivo: Indica a representatividade da coleção em termos de conservação da biodiversidade da flora nacional. Como é medido o indicador: Através de consulta ao Sistema Jabot Arboreto, que contém o cadastro da coleção viva e ao sistema Jabot, que contém a classificação das espécies segundo as categorias de grau de ameaça da IUCN (International Union for Conservation of Nature). Mensalmente o coordenador da área consulta o sistema Jabot para apurar o indicador e monitorar sua evolução.

Meta 2018: 220

Resultado Auferido: 322

Meta atingida (%): 143,36%

Série histórica: Não há série histórica para este indicador por ter sido criado na atualização do Planejamento estratégico em 2018.



II. % de espécies da flora nativa avaliadas

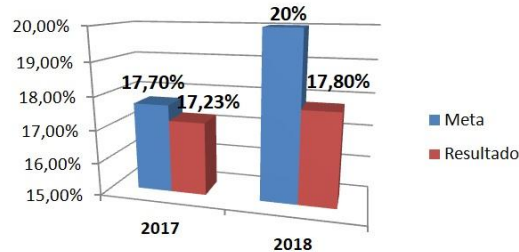
Objetivo: Subsidiar a publicação da Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção e, conseqüente, proteção legal das espécies ameaçadas. Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de espécies da flora que foram avaliadas em relação ao total de espécies nativas do Brasil através do Sistema de Avaliação do Centro nacional de conservação da Flora que envolve uma rede de aproximadamente 700 especialistas. O Sistema utiliza a internet para conectar os especialistas e fica hospedado no CNCFlora

Meta 2018: 20 %

Resultado Auferido: 17,8%

Meta atingida (%): 89%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
17,7%	17,23%	20%	17,8%

III. Metro quadrado revitalizado

Objetivo: Mensura a revitalização da Coleção Viva e da paisagem no arboreto do JBRJ.

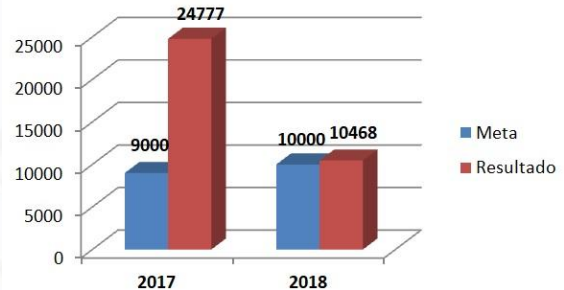
Como é medido o indicador: Aferir a área renovada por intervenções dos projetos ou ações significativas realizadas no arboreto concluída no ano em questão.

Meta 2018: 10.000

Resultado Auferido: 10.468

Meta atingida (%):104,68%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
9.000	24.777	10.000	10.468

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

IV. Nº de Amostras incorporadas ao acervo (herbário, Xiloteca, Carpoteca, Banco de DNA, Banco de Sementes, Fungos, Etnobotânica)

Objetivo: A ampliação do acervo aumenta a disponibilização das informações sobre biodiversidade para a comunidade científica.

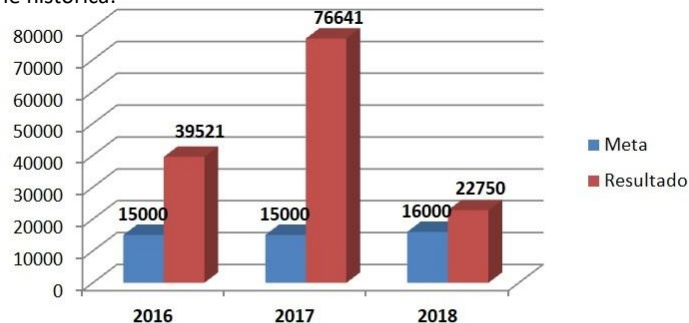
Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as amostras incorporadas ao acervo através de levantamento junto aos subcuradores e confirmada pelo JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados on-line desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins) botânicos.

Meta 2018: 16.000

Resultado Auferido: 22.750

Meta atingida (%): 142,19%

Série histórica:



Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
15.000	39.521	15.000	76.641	16.000	22.750

V. % de disponibilidade anual da flora brasileira on-line

Objetivo: Medição do sistema de informação que disponibiliza dados da flora brasileira on-line, visando mantê-lo acessível à sociedade de forma ininterrupta. Será feito acompanhamento mensal através de relatórios emitidos por sistema de monitoramento que auferem as horas de disponibilidade do servidor de dados onde o sistema está instalado.

Como é medido o indicador: $(\text{UPTIME} / (\text{UPTIME} + \text{DOWNTIME})) * 100$

UPTIME: Tempo total de disponibilidade do sistema

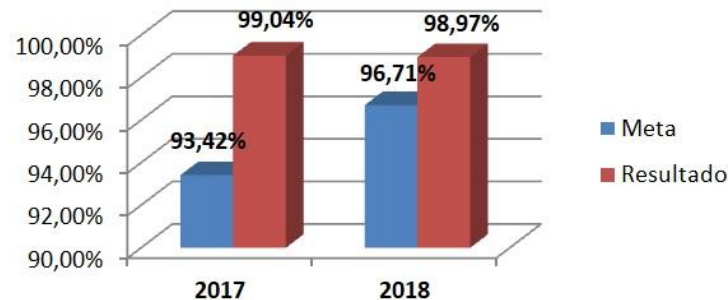
DOWNTIME: Tempo total de indisponibilidade do sistema

Meta 2018: 96,71%

Resultado Auferido: 98,97%

Meta atingida (%): 102,34%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
93,42%	99,04%	96,71%	98,97%

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

VI. Número de visitantes recebidos nas áreas expositivas

Objetivo: Indica o interesse do público pelas exposições e eventos promovidos.

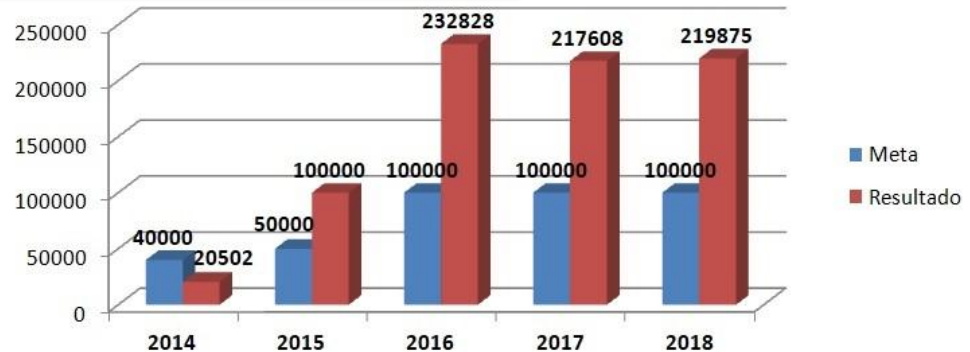
Como é medido o indicador: Número de visitantes apurados com contador manual na entrada das áreas expositivas. Mensalmente a contagem do número de visitantes, realizada pelos agentes de portaria localizados nas áreas expositivas, é consolidada em uma planilha relatando a visitação e encaminhada à administração.

Meta 2018: 100.000

Resultado Auferido: 219.875

Meta atingida (%): 219,88%

Série histórica:



Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
40.000	20.502	50.000	100.000	100.000	232.828	100.000	217.608	100.000	219.875



Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
1,1milhão	711.155	400.000	631.000	200.000	545.935	250.000	376.000

VII. Nº de amostras botânicas disponibilizadas com imagens e dados no Herbário Virtual Reflora

Objetivo: A disponibilização de amostras e registros permite a utilização dessas informações pela comunidade científica brasileira e mundial assim como por estudantes e o público em geral.

Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as amostras através de levantamento feito no sistema herbário Virtual Reflora.

Meta 2018: 250.000

Resultado Auferido: 376.000

Meta atingida (%): 150,4%

Série histórica:

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

VIII. Nº de visitantes únicos aos sistemas de informação sobre a biodiversidade vegetal brasileira disponibilizado online

Objetivo: Indica o acesso via internet pelo público dos dados e das informações sobre a biodiversidade produzidos ou sob a guarda da instituição.

Como é medido o indicador: Serão contabilizados os acessos aos sistemas de informação, serviços, portal de dados e repositórios monitorados pela ferramenta "Google Analytics" e o acesso ao sistema JABOT (sistema para gerenciamento de banco de dados online desenvolvido pelo JBRJ para uso via web por outros herbários e jardins), através do "Webalizer".

Meta 2018: 240.000

Resultado Auferido: 357.000

Meta atingida (%): 148,75%

Série histórica:



Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
200.000	230.173	200.000	253.196	220.000	410.355	240.000	357.000

IX. Número de alunos atendidos

Objetivo: Indica a dimensão da oferta de cursos de extensão à sociedade.

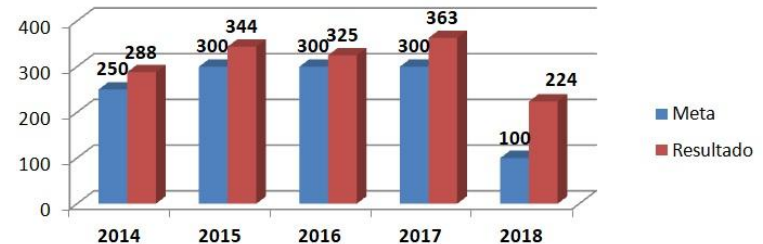
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de alunos concluintes de cursos de extensão no período.

Meta 2018: 100

Resultado Auferido: 224

Meta atingida (%): 224%

Série histórica:



Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
250	288	300	344	300	325	300	363	100	224

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

X. Número total de Mestres Acadêmicos formados

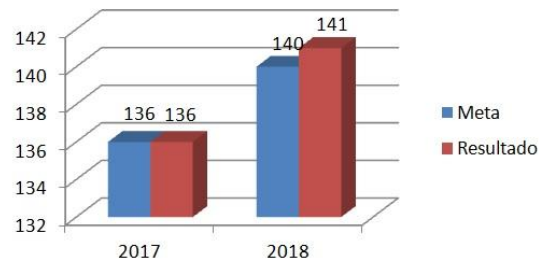
Objetivo: Indica quantos mestres acadêmicos foram formados no JBRJ. Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de dissertações de mestrado aprovadas.

Meta 2018: 140

Resultado Auferido: 141

Meta atingida (%): 100,71%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
136	136	140	141

XI. Número total de Doutores formados

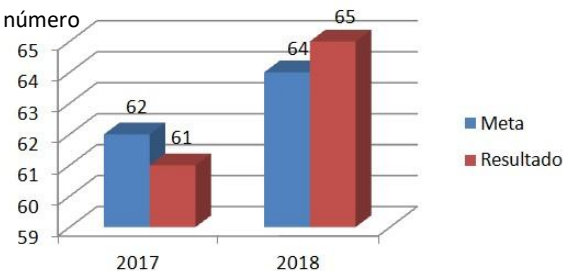
Objetivo: Indica quantos doutores foram formados no JBRJ. Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de teses de doutorado aprovadas.

Meta 2018: 64

Resultado Auferido: 65

Meta atingida (%): 101,56%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
62	61	64	65

XII. Número total de Mestres Profissionais formados

Objetivo: Indica quantos mestres profissionais foram formados no JBRJ.

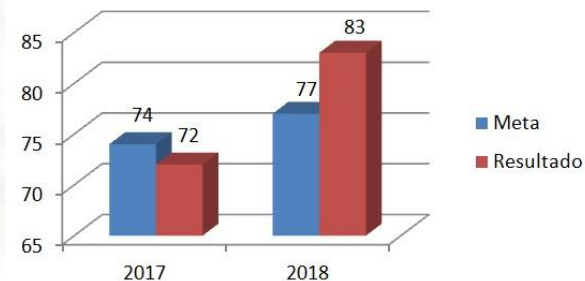
Como é medido o indicador: Será contabilizado o número total de Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados

Meta 2018: 77

Resultado Auferido: 83

Meta atingida (%): 107,79%

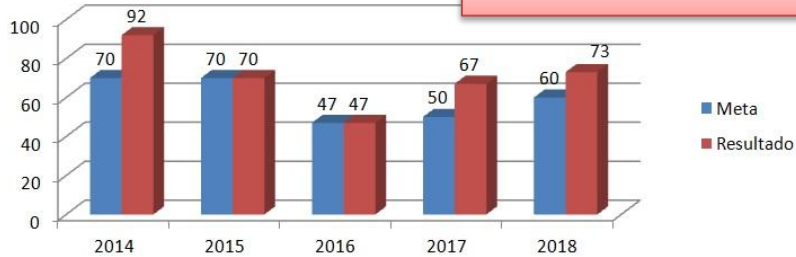
Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
74	72	77	83

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS



Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
70	92	70	70	47	47	50	67	60	73

XIV. Índice de produção científica

Objetivo: Disseminação e compartilhamento de conhecimento científico.

Como é medido o indicador: Nº total de itens de produção científica (artigos científicos + capítulos de livros + livros) publicados no período/ Nº total de pesquisadores. Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados por pesquisador da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante).

Meta 2018: 2,9

Resultado Auferido: 4,96

Meta atingida (%): 171,22%

Série histórica:

XIII. Número de jovens atendidos

Objetivo: Indica o número de jovens de comunidade inseridos no programa de cursos e atividades de ensino do JBRJ.

Como é medido o indicador: Será contabilizado o número de jovens matriculados no período.

Meta 2018: 60

Resultado Auferido: 73

Meta atingida (%): 121,67%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
2,7	2,51	2,9	4,96

XV. Índice de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science

Objetivo: Disseminação do conhecimento.

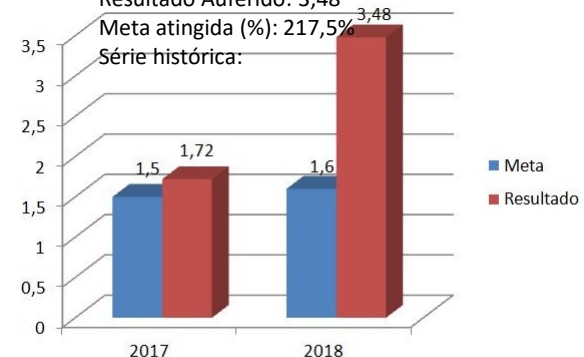
Como é medido o indicador: (Nº de artigos em periódicos indexados pelo Web of Science/ Nº total de pesquisadores) Serão contabilizados os artigos, capítulos de livro e livros publicados pelos pesquisadores da Diretoria de Pesquisa através de levantamento no sistema Atrio (Sistema Atrio é um ambiente virtual para a gestão e otimização das atividades dos Programas de Pós-Graduação, Redes de Pesquisa, Institutos de Pesquisa e Cursos Lato-Sensu do qual o JBRJ é assinante)

Meta 2018: 1,6

Resultado Auferido: 3,48

Meta atingida (%): 217,5%

Série histórica:



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
1,5	1,72	1,6	3,48

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

XVI. % total de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020

Objetivo: Contribui para aumento e disseminação do conhecimento da biodiversidade brasileira e disponibiliza essas informações para a comunidade acadêmica mundial.

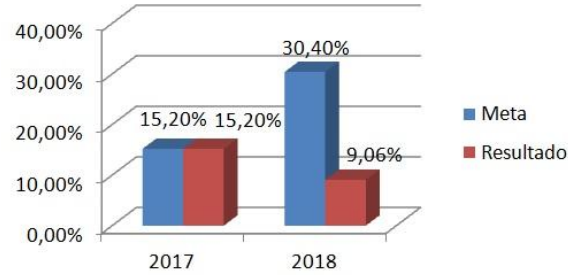
Como é medido o indicador: (Nº de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020/ Nº total estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil). Serão contabilizadas as espécies que tiveram suas descrições incluídas no sistema Flora On Line 2020. Este sistema armazena a descrição taxonômica e demais informações sobre as espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil. O número estimado de espécies da flora nativa e naturalizada do Brasil é de 46.000)

Meta 2018: 30,4 %

Resultado Auferido: 9,6%

Meta atingida (%): 29,81%

Série histórica: 0



Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
15,2%	15,2%	30,4%	9,6%

XVIII. Número de visitantes recebidos no arboreto

Objetivo: Indica o interesse do público pela área verde do Jardim Botânico.

Como é medido o indicador: Apuração dos borderôs de arrecadação.

Meta 2018: 440.000

Resultado Auferido: 492.026

Meta atingida (%): 111,82%

Série histórica:



Meta 2014	Resultado 2014	Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
1.000.000	727.389	750.000	767.800	780.000	624.149	630.000	534.057	440.000	492.026

XVII. Número de processos administrativos abertos fora do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Objetivo: Indica o grau de implantação do novo sistema de protocolo – Sistema Eletrônico de Informações - SEI

Como é medido o indicador: Consulta ao atual sistema de protocolo, que informa o último número de processo utilizado.

Meta 2018: 500

Resultado Auferido: 495

Meta atingida (%): 101,01%

Observação: Quanto menor, maior o percentual de implantação.

Série histórica: Não há série histórica para este indicador por ter sido criado na atualização do Planejamento estratégico em 2018.

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

XIX. Nº de Planos de Ação elaborados e publicados no período

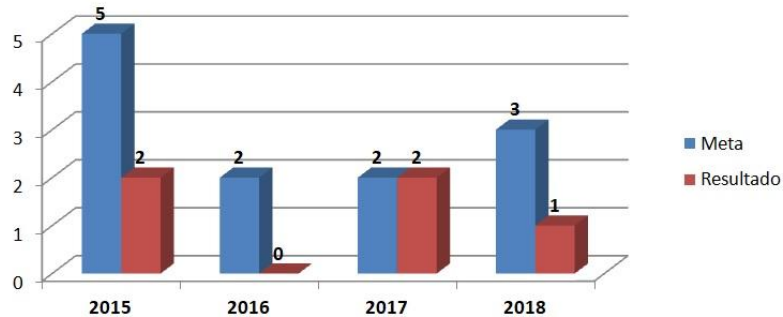
Objetivo: Os Planos de Ação são instrumentos de políticas públicas utilizados pelo Ministério do Meio Ambiente e sua agencias vinculadas. Esses planos reúnem ações e diretrizes direcionados à conservação e podem ser relativos a uma determinada espécie ameaçada de extinção, a um grupo de espécies ou ainda a um determinado território que abrigue um grande número de espécies ameaçadas.
Como é medido o indicador: Serão contabilizadas as publicações dos Planos de Ação elaborados ou apoiados pelo Centro Nacional de Conservação da Flora.

Meta 2018: 3

Resultado Auferido: 1

Meta atingida (%): 33,33%

Série histórica:



Meta 2015	Resultado 2015	Meta 2016	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017	Meta 2018	Resultado 2018
5	2	2	0	2	2	3	1

XX. Ação de programa de apoio implementada

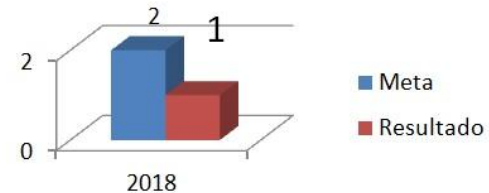
Objetivo: Indicador verifica se o Programa está sendo executado.
Como é medido o indicador: Será verificado o número de ações do Programa implementadas em relação ao total de ações previstas.

Meta 2018: 2

Resultado Auferido: 1

Meta atingida (%): 50%

Série histórica: Não há série histórica para este indicador por ter sido criado na atualização do Planejamento estratégico em 2018.



Meta 2018	Resultado 2018
2	1

3. RESULTADOS DA GESTÃO

INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS

CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2018

Consolidando os resultados observados anteriormente de forma quantitativa, chegou-se à tabela abaixo com os percentuais de metas atingidas pelo JBRJ e por suas Diretorias.

Intervalo % de atingimento de metas	Nº de Indicadores
100%	16
Entre 75% e 100%	1
Entre 50% e 75%	1
Menor que 50%	2

O JBRJ instituiu 20 indicadores de desempenho em 2018, atingindo 11 metas estratégicas na sua totalidade.

O gráfico abaixo demonstra o percentual total de indicadores do JBRJ por faixa de atingimento de suas metas.



O JBRJ alcançou 100% de suas metas em 80% de seus indicadores, atingiu entre 75% e 100% em 5% de seus indicadores, apresentou 5% de seus indicadores entre 50% e 75% e só teve 10% de seus indicadores abaixo da faixa de 50% de atingimento. Por fim, segue abaixo o quadro de série histórica com 100% de alcance de metas do JBRJ nos últimos 6 anos (quando os indicadores do JBRJ passaram a ser monitorados de forma efetiva):

Série Histórica	2014	2015	2016	2017	2018
% de metas alcançadas pelo JBRJ na sua totalidade (100%)	70%	72%	59%	67%	80%

3. RESULTADOS DA GESTÃO

Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor; Desafios e incertezas que a unidade provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

Os principais riscos relacionados ao desenvolvimento das atividades com potencial impacto na qualidade e vantagem competitiva foram: a redução no quadro de servidores devido às aposentadorias. Sem perspectiva de realização de novos concursos, a diminuição do quadro funcional gera perda de continuidade e qualidade das atividades;

Com relação a questão fundiária, consideramos que a de maior risco e de maior desgaste para a Instituição, pois acarreta grande conflito e comprometimento da imagem institucional perante a sociedade. Vale ressaltar que a disponibilidade de espaço físico para expansão e conseqüente ampliações das coleções passou a ser estratégico para o futuro do JBRJ e a questão fundiária pode se tornar fator limitador, inviabilizando os projetos a serem enfrentados pelo Jardim Botânico, para se manter no patamar de excelência que sempre o caracterizou, caso a desocupação das áreas da instituição leve demasiado tempo para ocorrer.

Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no endereço eletrônico: <http://jbrj.gov.br/node/633>

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

As metas não alcançadas são tratadas no âmbito do comitê de governança, que revisa os processos envolvidos no alcance dos objetivos, busca identificar os fatores que contribuíram para o não atingimento e define medidas a serem tomadas.

Com relação ao indicador XVIII-Número de visitantes recebidos no arboreto, houve uma queda significativa do número de visitantes no exercício de 2018. O mesmo fato foi observado em outros equipamentos culturais da cidade do Rio de Janeiro, que pode ser atribuído à crise econômica enfrentada no país. Desta forma, o JBRJ tem realizado esforços para minimizar o impacto. Tais como: a realização de atividades e eventos, a exemplo da exposição de orquídeas, programação cultural de música e teatro infantil em todos os finais de semana de janeiro a dezembro, exposições temporárias, lançamento do aplicativo de visitação, ampliação da cobertura Wi-Fi, compra de ingressos com cartões de débito (primeiro órgão público federal a aceitar essa forma de pagamento), visitas guiadas em carro elétrico.

Com relação aos indicadores relacionados às atividades de pesquisa: II-% de espécies da flora nativa avaliadas, XVI-% total de espécies com descrição taxonômica, informações de ocorrência e registros históricos e atuais adicionadas ao sistema Flora On Line 2020, XIX-Nº de Planos de Ação elaborados e publicados no período, XX-Ação de programa de apoio implementada, o atingimento das metas foi parcialmente prejudicado pela redução da força de trabalho envolvida, especialmente bolsistas apoiados por projetos que foram diminuídos no exercício. Outro fator que impacta diretamente nos resultados da pesquisa é a limitação de diárias e passagens, tendo em vista que o material científico estudado é colhido em áreas externas afastadas do município. Neste sentido, a administração do JBRJ vem buscando novas parcerias e apoios de projetos para suprir as necessidades orçamentárias e financeiras.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Orçamento estabelecido para o JBRJ por meio da LOA2018 foi de R\$ 68,5 milhões. Destes, 43,4 milhões foram destinados a gastos com pessoal e 25,1 milhões referentes ao orçamento discricionário da unidade.

Do montante de recursos de caráter discricionário, 6,9 milhões se referem às receitas próprias, arrecadadas diretamente pela unidade. 18,2 milhões são recursos oriundos do Tesouro Nacional.

O Orçamento ainda foi composto por duas emendas parlamentares no valor total de R\$ 600 mil. Sendo R\$ 400 mil destinados a obras de acessibilidade no prédio que abriga o Museu do Meio Ambiente e R\$ 200 mil destinados à recuperação de galpão histórico, localizado nas dependências da Diretoria de Gestão e Presidência.

Composição do orçamento



Fonte: SIAFI

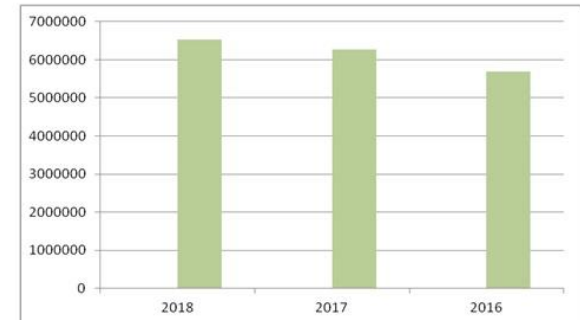
Receitas

O percentual de realização da receita foi de 93%. A principal fonte de arrecadação foi a visitação ao arboreto, 16100111-SERV.ADMINISTRAT.COMERCIAIS, que representou 83% do total (figura 3). Em relação ao período de 2017, observou-se um aumento de 4,2% no total de receitas arrecadadas.

Arrecadação nos três últimos exercícios

Ano	Receita
2018	6.538.325
2017	6.275.672
2016	5.699.302

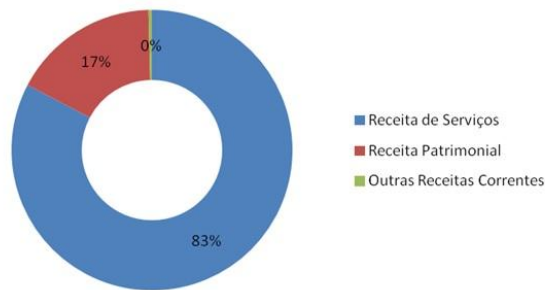
Fonte: SIAFI



4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Execução da receita por origem associada à categoria "Receitas Correntes"



ORIGEM	ORÇAMENTO ATUALIZADO (VALOR PREVISTO)	VALOR REALIZADO (VALOR ARRECADADO)	PORCENTUAL ENTRE REALIZADO E PREVISTO
Receita de Serviços	R\$ 5.527.952,00	R\$ 5.381.350,71	97%
Receita Patrimonial	R\$ 1.345.518,00	R\$ 1.100.599,22	82%
Outras Receitas Correntes	R\$ 38.307,00	R\$ 26.039,92	68%

Fonte: Portal da Transparência

Restos a pagar

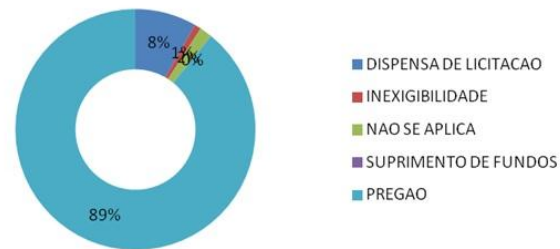
Esforços constantes têm sido realizados no sentido de diminuir o montante de recursos inscritos em restos a pagar da unidade. No entanto, os muitos fatores que implicam na liberação de recursos financeiros, sofrem pouca influência desses esforços. Em janeiro de 2018, o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores somava R\$ 2.179.334. Em dezembro, a conta apresentava saldo de R\$ 255.631.

Demonstrativos da execução das despesas

Apresenta-se a seguir a execução de despesas por modalidade de licitação. O valor das dispensas de licitação inclui as dispensas realizadas com base no art.24, inciso 22. Entre elas, a contratação de concessionárias de serviços públicos, tais como: energia elétrica e água e esgoto.

O item mais representativo do conjunto foi PREGÃO, com 89%. A modalidade que foi instituída por meio da Lei 10.520/2002, tem se mostrado vantajosa em critérios de economicidade, celeridade e transparência.

Execução da despesa por modalidade de licitação (orçamento discricionário)



FORMA DE CONTRATAÇÃO	VALOR CONTRATADO (R\$)	% RELATIVO AO TODO
DISPENSA DE LICITACAO	2.055.196,14	8,28%
INEXIGIBILIDADE	217.990	0,88%
NAO SE APLICA	415.209	1,67%
CARTÃO DE PAGAMENTO GOV. FED.	3.596	0,01%
PREGAO	22.141.812	89,16%

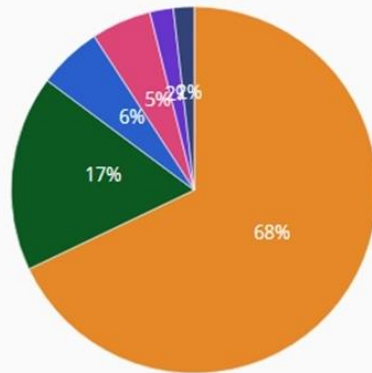
Fonte: SIAFI

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Execução da despesa por elemento de despesa

O item mais representativo é 37-Locação de Mão-de-Obra. Neste item estão incluídas as maiores despesas da gestão, tais como: Segurança Patrimonial, Jardinagem, Asseio e Limpeza e Apoio Administrativo.



- 37 - Locação de Mão-de-Obra
- 40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 18 - Auxílio Financeiro a Estudantes
- 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 30 - Material de Consumo
- Outros

Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF

Os dispêndios com cartão de pagamentos do Governos Federal no exercício foram da ordem de R\$ 3.596,00. As concessões atenderam ao caráter de excepcionalidade previsto no Decreto nº 93.872/86.

As despesas efetuadas foram registradas no Sistema do Cartão de Pagamento (SCP), no Portal de Compras do Governo Federal, conforme determina a Portaria nº 090/2009 do MPOG.

Utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF

CPF PORTADOR	APLICAÇÃO	VALOR GASTO NO PERÍODO (R\$)
***.027.777-**	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	390
***.027.777-**	SAQUE (DPVAT DOS VEÍCULOS OFICIAIS)	1.540
***.027.777-**	VFS ARTIGOS GRAFICOS EM GERAL EIRELI	1.666
	Total	3.596

Fonte: SIAFI

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DE PESSOAS

Gestão do Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho Individual dos servidores do JBRJ, na modalidade de Múltiplas Fontes (modelo de avaliação realizado por diversos atores), manteve a sua continuidade, promovendo a edição do 6º ciclo no exercício de 2018, fundamentado pelo Decreto nº 7.133/2010.

Observa-se um fortalecimento da gestão institucional a cada novo ciclo avaliativo anual, especialmente no que diz respeito ao esforço coletivo canalizado para o alinhamento das metas individuais dos servidores aos objetivos organizacionais, o que assegura maior efetividade no resultado entregue junto à sociedade.

Plano Anual de Capacitação – PAC e Desenvolvimento do Sistema de Gestão por Competências

Desde 2014 o Plano Anual de Capacitação do JBRJ vem sendo elaborado à luz do mapeamento das competências organizacionais e individuais por cargo, de modo a atribuir maior sustentabilidade à gestão e ao desenvolvimento institucional.

Essa iniciativa também preconiza o esforço conjunto no sentido de aprimorar cada vez mais a qualidade dos gastos e investimentos públicos nos serviços prestados, em consonância com os interesses da sociedade.

Especialmente no exercício de 2018, foram capacitados 93 servidores, com 209 participações em 204 ações de capacitação, que totalizaram 3.818 horas. Esse incremento na capacitação em relação aos resultados obtidos nos exercícios anteriores, tem relação direta à implementação do 1º Plano Anual de Capacitação por Competências (PAC^C) em 2018, embasado no mapeamento de competências individuais por ocupante, desenvolvido em 2017, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e que resultou na descrição de 537 competências.

Destas, foram identificadas as competências com mais alta lacuna, ordenadas por maior incidência de servidores com alta lacuna e aplicado o gráfico de Pareto até o corte de 50%, gerando 30 competências prioritariamente a serem desenvolvidas no decorrer do exercício, além de outras demandas derivadas por novas competências não descritas à época ou em atendimento a projetos governamentais.

Isso culminou nas seguintes ações:

- Programa de Educação Continuada (incentivo à Graduação e Pós-Graduação);
- Programa de Desenvolvimento Institucional, em parceria com as Escolas de Governo, tendo como base a qualidade do ensino ofertado e o princípio da economicidade e eficiência, onde foram estabelecidos dois Termos de Execução Descentralizada com a Escola de Administração Fazendária - ESAF para desenvolver 26 das 30 competências priorizadas. Dessa forma, desenvolveu-se mais com menos, sem prejuízo da excelência na aprendizagem;
- Migração dos dados das competências individuais por ocupante mapeadas em 2017 para o ambiente-teste do Sistema GESTCOM, adquirido através de Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o JBRJ e a UFPA, para automatizar a gestão por competências em 2019.

O 1º Plano Anual de Capacitação por Competências do JBRJ atende ao disposto no Decreto nº 5.707/2006 e a um dos módulos do SIGEPE em desenvolvimento no âmbito do ex-Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, além de servir de input a demais processos estratégicos de gestão de pessoas do JBRJ que serão implementados no futuro.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DE PESSOAS

Estrutura de pessoal

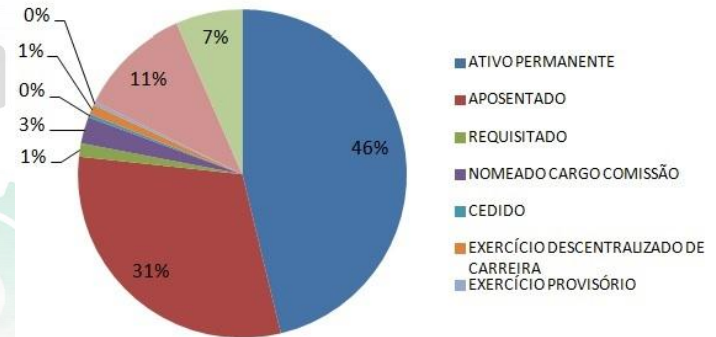
O Jardim Botânico, instituição bicentenária, realizou somente dois concursos públicos. O primeiro publicado pelos Editais nº 01 e 02, de 01 de abril de 2002, e o último publicado pelo Edital nº 01 de 28 de agosto de 2008, tornado público pelo Ministro da Ciência e Tecnologia à época. Em maio de 2012, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCTI publicou novo edital de concurso público. No entanto, não houve previsão de vagas para este Instituto.

Ressalte-se que desde março de 2011, o JBRJ tem expedido ofícios, solicitando autorização para preenchimento ao menos dos seus cargos vagos. Já àquela época, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão havia suspenso a autorização para concursos públicos por tempo indeterminado, pela Portaria nº 39, de 25 de março de 2011, razão pela qual não houve autorização para provimento dos cargos vagos solicitados naquele ano. Contudo, em fevereiro de 2012, outubro de 2013, maio de 2014, abril de 2015, maio de 2016, maio de 2017 e maio de 2018, o JBRJ reiterou junto ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a solicitação de autorização para realização de novo concurso público, anexando aos respectivos pleitos Notas Técnicas que ilustravam a necessidade para preenchimento de 68 (sessenta e oito) vagas disponíveis em cargos da Carreira de Ciência e Tecnologia - C&T do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.

O JBRJ solicitou também que, além da autorização das 68 vagas supracitadas, seja também autorizado, o preenchimento de 16 vagas futuras dos servidores que se encontram em abono de permanência, acrescido de mais 30 vagas, em razão de aposentadorias de servidores previstas para o período de 2019 a 2023.

Em face da drástica redução do quadro de pessoal com o desenvolvimento de programas e ações do Programa Plurianual do Governo, bem como aquelas constantes do Planejamento Estratégico, aliado à recente extinção dos cargos de Auxiliar em C&T e Auxiliar Técnico, reduzindo ainda mais a força de trabalho, O JBRJ encontra-se com uma demanda reprimida, razão pela qual solicitou um acréscimo de mais 54 (cinquenta e quatro) cargos para o cumprimento de sua missão institucional, além do pedido de autorização para realização de concurso público para provimento das 68 (sessenta e oito) vagas disponíveis.

A estrutura atual será apresentada a seguir:



SITUAÇÃO	QUANTIDADE
ATIVO PERMANENTE	141
APOSENTADO	93
REQUISITADO	4
NOMEADO CARGO COMISSÃO	8
CEDIDO	1
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO DE CARREIRA	3
EXERCÍCIO PROVISÓRIO	1
ESTAGIÁRIO	31
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	20

Fonte: SIAPE

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DE PESSOAS

A distribuição do ATIVO PERMANENTE por faixa etária está representada no quadro a seguir, onde se pode observar o envelhecimento da força de trabalho. A faixa de maior incidência é a de servidores entre 51 a 60 anos.

Quadro de pessoal por faixa etária (Ativo Permanente)



Ativo Permanente	Percentual
31 a 40 anos	12,9%
41 a 50 anos	25,8%
51 a 60 anos	46,5%
Acima de 60 anos	14,2%
Ate 30 anos	0,6%

Fonte: SIAPE

Estagiários

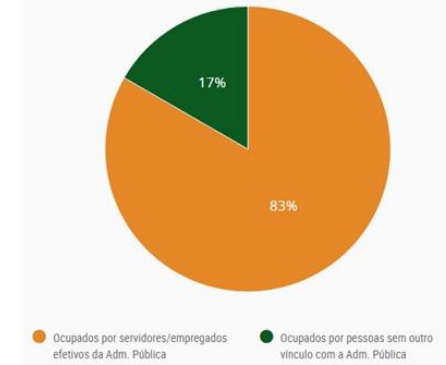
Implementado no último trimestre de 2014, o Programa de Estágio tem o propósito de possibilitar, aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em instituições de ensino, experiência prática na linha de formação, por meio da realização de estágio curricular, observadas as competências institucionais específicas de cada unidade do JBRJ.

O objetivo geral do Programa é promover um conjunto de atividades de capacitação que promovam o desenvolvimento de competências técnicas e humanas que venham a contribuir para que os estagiários ao ingressarem no mercado de trabalho alcancem novos patamares de excelência. No exercício de 2018, o JBRJ contou com 31 estagiários distribuídos em diversas unidades do Instituto.

Cargos Comissionados

Os critérios para a nomeação para cargos comissionados estão descritos no capítulo III do Regimento Interno do JBRJ, aprovado por meio da Portaria nº 180, de 28 de novembro de 2018, publicada no DOU de 30 de novembro de 2018.

A distribuição dos cargos por vínculo está apresentada da seguinte forma:



SITUAÇÃO DO VÍNCULO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Ocupados por servidores/empregados efetivos da Adm. Pública	45	83%
Ocupados por pessoas sem outro vínculo com a Adm. Pública	9	17%

Fonte: Portal da Transparência

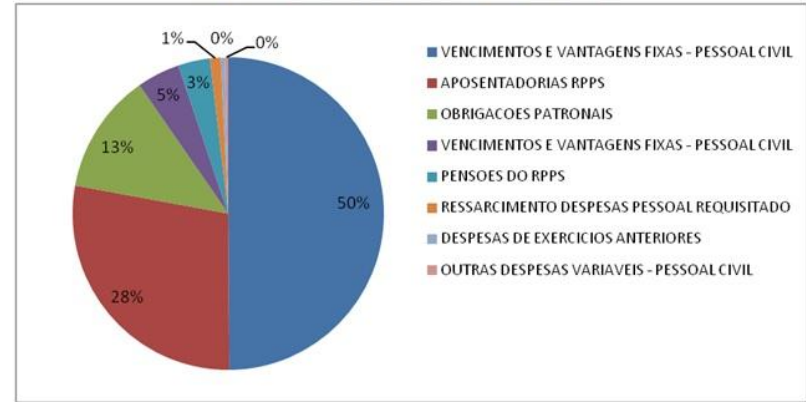
4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DE PESSOAS

Despesas com pessoal

Conforme demonstrado na tabela a seguir, as despesas de pessoal em 2018 se mantiveram no mesmo patamar de 2017, uma vez que não houve concessão de reajuste salarial. A variação na rubrica **VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL** foi motivada pela progressão funcional de servidores e por aposentadorias ocorridas no período, o que também elevou os valores da rubrica **APOSENTADORIAS RPPS**.

Demonstrativo das despesas com pessoal



	2017	2018
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.576.957	25.358.845
APOSENTADORIAS RPPS	11.670.779	13.055.705
OBRIGACOES PATRONAIS	5.994.180	5.814.240
PENSOES DO RPPS	1.355.547	1.546.019
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	687.537	512.449
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.813	195.639
OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	119.802	166.859
	46.411.615	46.649.756

Fonte: SIAFI

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

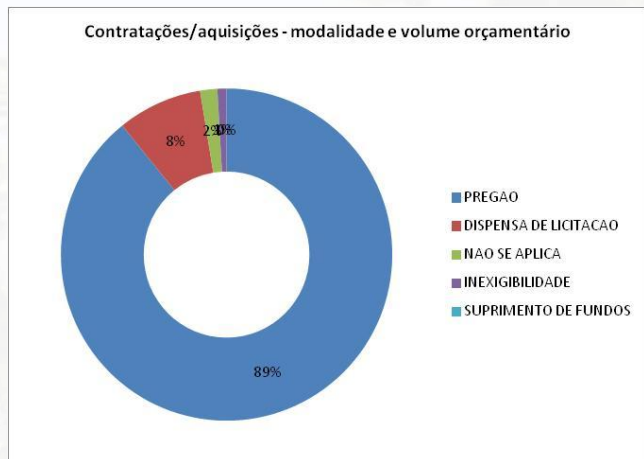
LICITAÇÕES E CONTRATOS

Nesta seção serão apresentadas informações sobre licitações e contratos firmados pelo JBRJ. A licitação tem sua obrigatoriedade fundamentada no art. 37, XXI, da Constituição Federal para contratação de obras, serviços, compras e alienações, ressalvados os casos especificados na legislação. A Lei 8.666/93, no art. 2º, exige licitação para obras, serviços - inclusive de publicidade - compras, alienações, concessões, permissões e locações.

No exercício, foram realizados 101 processos de compra. A figura a seguir demonstra a distribuição dos processos por modalidade de licitação e volume orçamentário. O número de pregões e registros de preços realizados representam, quantitativamente, 45%. No entanto, em volume orçamentário, representam 89% do total. Os pregões foram realizados, em sua totalidade, de forma eletrônica.



A distribuição das compras realizadas por tipo de objeto está representada da seguinte forma:



Fonte: Comprasnet



Fonte: Comprasnet

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

LICITAÇÕES E CONTRATOS

O Decreto 8.538/2015 regulamenta que, “nas contratações públicas de bens, serviços e obras, deverá ser concedido tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte, agricultor familiar, produtor rural pessoa física, microempreendedor individual - MEI e sociedades cooperativas de consumo, nos termos deste Decreto, com o objetivo de: I - promover o desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional; II - ampliar a eficiência das políticas públicas; e III - incentivar a inovação tecnológica”. Atendendo ao disposto, o valor das compras homologadas pelo JBRJ às ME/EPP foi de 79,96% do total.

Os contratos de serviço com locação de mão de obra representam o volume mais significativo de recursos alocados. São contratos essenciais ao funcionamento da instituição, tais como: segurança patrimonial, apoio administrativo, jardinagem, manutenção predial e asseio e limpeza. O contrato de suporte tecnológico não é tecnicamente de locação de mão de obra, mas também representa volume significativo de recursos destinados. O quadro a seguir demonstra os contratos por volume de recursos alocados:



Contratos por volume de recursos alocados

TIPO SERVIÇO	VALOR ANUAL
SEGURANÇA PATRIMONIAL	5,9 mi
APOIO ADMINISTRATIVO	4,8 mi
JARDINAGEM	3,4 mi
ASSEIO E LIMPEZA	1,3 mi
MANUTENÇÃO PREDIAL	1,5 mi
SUORTE DE TI	1,0 mi

Fonte: SIAFI

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

Em 2018, o JBRJ investiu R\$ 3 milhões em adaptações, obras de construção, compra, instalação e reparo de sistemas de ar condicionado, CFTV, elevadores e geradores.

Desfazimento de ativos

Em 2018, foi realizado leilão para desfazimento de bens inservíveis/obsoletos. A alienação gerou um valor **R\$ 9.720**.

Cessão de espaços físicos e imóveis

O JBRJ possui seis contratos de locação/cessão de espaço em suas dependências. As locações/cessões ocorridas no período geraram uma receita de **R\$ 593 mil**.

Principais intervenções na infraestrutura física

Recuperação da estufa das violetas; Construção de infraestrutura de energia elétrica para irrigação do roseiral; Relocação das estufas do orquidário; Construção de infraestrutura de energia elétrica para a estufa do orquidário; Drenagem da área de piquenique; Recuperação das pérgolas do arboreto; Pintura externa do Sítio Arqueológico Casa dos pilões; Pintura da sede do Jardim de Plantas Medicinais.

Além dessas intervenções, a Coordenação de Engenharia, obras e manutenção executou **1.902** ordens de serviços, de reparos e intervenções na infraestrutura física.



Restauração do Aqueduto da Levada

No ano de 2018, foi realizada também a Contratação de empresa especializada para execução de obras de Restauração (reforma) do Aqueduto da Levada, edificação de 1853 localizada nas dependências do JBRJ.

Foi realizado um diagnóstico do estado de conservação da estrutura, documentação fotográfica, fotogrametria digital, prospecção arqueológica, projetos executivos vários, recuperação da alvenaria de pedra e tijolos, impermeabilização, drenagem e revestimento.

O objetivo da obra foi recuperar a integridade física do Aqueduto e sua área de entorno imediato, de forma a possibilitar a sua plena apropriação e entendimento por parte dos visitantes; prover condições seguras de visitação à sua área e demolir as intervenções que descaracterizam o monumento.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Foi instituído em 31/01/2017, pela Portaria JBRJ nº 15, o Comitê de Governança Digital do JBRJ, em atendimento ao Decreto nº 8.638 de 15/01/2016.

Foi publicado em 10/07/2017, através da Portaria JBRJ nº 87, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC do JBRJ com vigência pelo período de 2017 até 2019.

As ações de alinhamento estratégico equivalentes a um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI foram contempladas no PDTIC institucional, e para tanto, foram considerados o Plano Estratégico Institucional – PEI do JBRJ, a Estratégia de Governança Digital – EGD do Governo Federal e a Estratégica Geral de Tecnologia da Informação – EGTI da SISP.

Tendo em vista o reduzido quantitativo de mão de obra do JBRJ, devido ao elevado número de aposentadorias ao qual vem passando o quadro funcional da instituição, a Política de Governança de TI do JBRJ ficou com sua elaboração e publicação prevista para 2019.

Visando aumentar o nível de maturidade em governança de TI do JBRJ, também foram previstos para 2019 a elaboração e publicação de uma Política de Segurança da Informação e Comunicação – POSIC, e de uma Política de Gestão de Riscos de TI.

Comitê Executivo de TI - CETI

O Comitê Executivo de TI - CETI do JBRJ é composto por sete membros do quadro efetivo. No exercício de 2018 ocorreram reuniões do CETI com foco na elaboração de uma minuta de Política de Governança Digital para o JBRJ.

Força de trabalho de TI

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC contou em 2018 com uma força de trabalho composta por servidores efetivos da carreira de C&T sendo este grupo composto por 7 servidores, a saber: 1 tecnologista de C&T, 1 analista de C&T, 5 técnicos de C&T, e 1 assistente de C&T.

A área de TI também conta com profissionais oriundos de um contrato de disponibilização de serviços de suporte técnico especializado de TI, sendo atualmente executado por 10 profissionais terceirizados alocados pelo contrato.



4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais Sistemas de Informação

SISTEMA	OBJETIVO	PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES	CRITICIDADE
GDACT: Sistema de gratificação de desempenho de atividades de ciência e tecnologia	Avaliação de desempenho dos servidores públicos do JBRJ	Estabelecimento de metas intermediárias linkadas aos objetivos estratégicos, Inserção de Plano de Trabalho Individual e avaliação de metas individuais alcançadas	Alta
SisRH - Sistema de recurso humanos, com informações dos servidores do JBRJ	Entrada de dados funcionais de todos os servidores da instituição, emissão de folha de ponto e avaliação com fins de Progressão Funcional	Gestão de pessoal	Média
Sistema de Gestão de Portfólio de Projetos	Apoiar priorização de projetos de TIC do JBRJ	Inserção de projetos, classificação e tipificação de projetos	Baixa
CNCFlora	Gerar informações para processo decisório sobre conservação da biodiversidade e da flora nacional ameaçada de extinção	Inclusão e criticização de espécies da flora brasileira quanto à ameaça de extinção	Alta
Herbário Virtual Reflora	Disponibilização de dados repatriados da flora brasileira	Inclusão de imagens e metadados de exsicatas obtidas via projeto de repatriamento de dados da flora brasileira	Alta
JABOT 3.0: Sistema de cadastro e consulta de dados da flora brasileira	Gestão de herbários	Inclusão de imagens, metadados e número de tomo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Alta
AGMB: Sistema do Arquivo Graziela Maciel Barroso	Disponibilização de dados relativos à obra da Drª Graziela Maciel Barroso	Inclusão de imagens, metadados e número de tomo de exsicatas armazenadas no herbário e de espécies de coleções vivas de um arboreto	Média
Sistema de Controle de Ordens de Serviço Manutenção Predial	Gestão de ordens de serviços para manutenções prediais usados pela CROMA	Solicitação de serviço de manutenção, controle de chamados e ávido por e-mail	Média
SIADS (Módulo Almoxarifado): Sistema de Controle de Almoxarifado	Gestão de solicitações, entrada e saída de material de consumo	Solicitações de material, cadastro de entrada de material e controle de saída de material e relatórios gerenciais	Média
Sistema de Gestão de Contratos	Gestão dos contratos vigentes	Cadastro de contratos, controle de prazos e avisos por e-mail	Média
SIADS (Módulo Patrimônio): Sistema de patrimônio	Gestão de patrimônio móveis do JBRJ	Controle de entrada de bens patrimoniais, geração etiqueta e relatórios gerenciais	Média
Catálogo da Flora de Estado do Rio de Janeiro	Disponibilizar informações sobre as espécies que compõe a flora do estado do Rio de Janeiro	Consulta, geração de mapas, gráficos e relatórios relevantes à pesquisa	Média
Novo Sistema de Bilheteria	Controle e venda de ingressos	Emissão de ingresso e relatórios gerencial	Média
Novo Sistema de Controle de Acesso de Visitantes	Controle de acesso de visitantes no Arboreto do JBRJ	Contabiliza a entrada e a saída de visitantes	Média
Sistema de auxílio transporte	Auxiliar preenchimento do auxílio transporte	Inclusão e emissão de formulário para solicitação de auxílio transporte	Baixo
Sistema de Protocolo	Consulta de processos administrativos	Envio, recebimento de processos e emissão de relatório de movimentação	Média
Sistema de Telefones	Consulta de ramais setoriais	Atualização e consulta de telefones	Baixa
Sistema Fauna	Sistema de apoio ao programa de proteção, pesquisa e preservação da fauna existente no JBRJ	Módulo 1 - Aplicativo de cadastro; Módulo 2 – Função de manejo	Baixa
Sistema de Agenda	Gestão e disponibilização de agenda dos dirigentes do JBRJ	Cadastro de atividades e exibição pública.	Média
Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Sistema que suporta o Processo Eletrônico Nacional - PEN	Infraestrutura de processos e documentos administrativos eletrônicos	Alta

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

SUSTENTABILIDADE

Conforme alteração promovida pela Lei no 12.349/2010, foi introduzido no art. 3o da Lei no 8.666/1993 mais um objetivo das licitações públicas: a promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Desta forma, deve-se realizar licitações sustentáveis, como forma de implementar contratos administrativos com cláusulas de sustentabilidade de cunho ambiental, econômico, social e cultural.

São critérios de sustentabilidade em licitações, itens como: papel confeccionado com madeira de origem legal (exigência de certificado de origem); produtos concentrados, que utilizam menor quantidade de matéria prima e água na sua fabricação e acondicionados em embalagens menores; na aquisição de lâmpadas, dar preferência aos modelos fluorescentes compactos de alta eficiência energética, com selo Procel de economia.

O JBRJ, dada à sua natureza, sempre pautou suas ações de forma socioambientalmente responsável. Em 2018, foi realizado o seminário "Água e energia", realizado, pelo entendimento de que estes dois assuntos são fundamentais na agenda de sustentabilidade de todas as instituições, governamentais ou não. Ao mesmo tempo, são indissociáveis. No Brasil, país em que a maior parte da energia elétrica produzida vem de hidrelétricas, uma crise hídrica significa também uma crise energética.

O Seminário contou com a participação de representantes da CEDAE, Furnas, Clube de Engenharia e do próprio JBRJ, que abordaram suas experiências na área e trataram da situação desses dois recursos no Brasil.

O tema está também profundamente relacionado à missão do Jardim Botânico no sentido de que, para haver água, é preciso haver florestas. Em um contexto de mudanças climáticas e perda da biodiversidade global, a restauração ecológica necessária para garantir a sobrevivência da humanidade deve ser feita com conhecimento das espécies e seu potencial de adaptação.



4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Análise sobre para onde o JBRJ deseja ir e como ela pretende chegar lá.

A atual gestão do JBRJ é norteada por dois fundamentos que orientam a tomada de decisões no sentido de se atingir com sucesso suas metas:

a) Restauração Ecológica:

A instituição mantém o entendimento de seu papel fundamental frente à imensa restauração ecológica que o Brasil tem pela frente, por larga margem a maior do mundo, e que necessita ser feita com o máximo possível de preservação da biodiversidade original em cada bioma e local, incluindo, em especial, as espécies ameaçadas de extinção. O JBRJ gera a base de referência sobre as espécies nativas que permite um avanço efetivo na diversificação de espécies, a serem utilizadas nos projetos de restauração ecológica, ampliando desta forma sua influência em agendas estratégicas nacionais.

Com o maior conhecimento da flora brasileira e a consciência e o amadurecimento das questões referentes à restauração ecológica brasileira, a estratégia do JBRJ para a expansão do Arboreto tem como objetivo ampliar a representatividade dos biomas brasileiros, organizando os canteiros prioritariamente com exemplares de espécies ameaçadas de extinção. Serão escolhidas, para os plantios nas áreas expandidas, espécies que estejam dentro de alguma categoria de ameaça, de acordo com o Livro Vermelho Flora do Brasil, próprias dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal). Adicionalmente, pretende-se utilizar as espécies da floresta do entorno como matrizes para produção de mudas, visando à execução de projetos de reflorestamento, restauro ecológico e produção de conhecimento, que auxilie à resiliência dos biomas aos impactos das mudanças

climáticas.

b) O papel do Jardim Botânico do Rio de Janeiro na conexão das pessoas com a natureza e a geração de conhecimento:

O segundo fundamento parte do pressuposto de que a sociedade brasileira tem carência de conhecimento científico e que a visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro deve propiciar, além da experiência contemplativa de um ambiente natural, diversas formas de acesso ao conhecimento, em especial o da ciência botânica e das coleções da instituição, através de meios modernos e atrativos de apresentação, estabelecendo o diálogo ciência e cultura. Considerado um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, a visita tem sido ampliada além da área do arboreto, pois temos o compromisso de devolver à sociedade o conhecimento gerado pela Instituição. Além da instituição ser detentora de duas grandes coleções - uma coleção viva única, aberta à visita, e o maior herbário do Brasil - de grande valor científico onde são apoiadas diversas das ações de divulgação que são preparadas para o público visitante. É também com base nesta coleção que desenvolvemos ações de sensibilização sobre a importância da ciência que é produzida na instituição e da importância da conservação e proteção do meio ambiente. Todas as ações têm como objetivo ampliar a experiência da visita e o conhecimento científico. Portanto, além da divulgação dos resultados das pesquisas, cumprindo os protocolos da academia para atender a comunidade científica, realizamos ações que visam atingir públicos não especializados, conhecidas como ações de popularização da ciência.

Pretende-se alcançar essas metas no futuro com a utilização do orçamento anual destinado ao JBRJ, além de se buscar novas parcerias e patrocínios que são fundamentais para a modernização da instituição que no próximo 13 de junho de 2019 completa 211 anos de longa e exitosa existência.

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em decorrência da publicação da Portaria nº. 184/2008/MF, determinando ao Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento de ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A partir de 2010, quando da publicação da macrofunção 020330, a unidade vem realizando o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. Os cálculos são feitos de acordo com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil. Os fatores considerados para avaliação foram o desgaste físico em decorrência do uso e a obsolescência tecnológica. O método de depreciação utilizado foi o das quotas constantes.

O sistema de controle patrimonial atualmente utilizado pela unidade é anterior à edição da macrofunção 020330. Sendo assim, a ferramenta não foi preparada para atender às questões propostas pela norma. A unidade está buscando no mercado uma solução que atenda aos requisitos necessários. Atualmente, os cálculos são feitos através de planilha eletrônica.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos da unidade está em fase de estruturação. No entanto, com as recentes mudanças no Contas a Pagar do SIAFI, já é possível alocar os custos das nas unidades administrativas, conforme a tabela do SIORG.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

- Anexo I - Balanço Financeiro;
- Anexo II - Balanço Patrimonial;
- Anexo III - Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- Anexo IV - Balanço Orçamentário;
- Anexo V - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO I - BALANÇO FINANCEIRO - 2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	6.536.465,81	6.234.565,13	Despesas Orçamentárias	73.185.635,69	70.964.320,35
Ordinárias	-	35.956,32	Ordinárias	55.468.525,17	63.894.892,05
Vinculadas	6.538.325,81	6.275.672,31	Vinculadas	17.717.110,52	7.069.428,30
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	-	36.440,49
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	11.263.317,52	-
Alienação de Bens e Direitos	28.475,96	-	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
Outros Recursos Vinculados a	6.509.849,85	6.275.672,31	Operação de Crédito	-	901.780,00
(-) Deduções da Receita	-1.860,00	-77.063,50	Outros Recursos Vinculados a	6.453.793,00	6.131.207,81
Transferências Financeiras Recebidas	132.819.220,29	134.790.744,49	Transferências Financeiras	67.194.474,83	67.887.886,71
Resultantes da Execução	129.295.102,94	127.447.023,01	Resultantes da Execução	64.925.935,61	63.549.661,59
Repasso Recebido	64.863.332,37	64.165.041,61	Repasso Concedido	494.165,04	267.680,19
Sub-repasso Recebido	64.431.770,57	63.281.981,40	Sub-repasso Concedido	64.431.770,57	63.281.981,40
Independentes da Execução	3.524.117,35	7.343.721,48	Independentes da Execução	2.268.539,22	4.338.225,12
Transferências Recebidas para	2.465.358,13	6.835.473,30	Transferências Concedidas para	1.209.780,00	3.772.036,65
Movimentação de Saldos	1.058.759,22	508.248,18	Demais Transferências	-	21.983,97
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos	1.058.759,22	544.204,50
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	6.604.831,57	2.110.715,93	Despesas Extraorçamentárias	1.889.313,73	4.915.289,51
Inscrição dos Restos a Pagar	3.515.382,71	9.083,52	Pagamento dos Restos a Pagar	8.641,02	669.816,80
Inscrição dos Restos a Pagar Não	3.078.946,57	2.092.287,04	Pagamento dos Restos a Pagar Não	1.870.170,42	4.236.127,34
Depósitos Restituíveis e Valores	10.502,29	9.345,37	Depósitos Restituíveis e Valores	10.502,29	9.345,37
Outros Recebimentos	-	-	Outros Pagamentos	-	-
Saldo do Exercício Anterior	478.008,09	1.109.479,11	Saldo para o Exercício Seguinte	4.169.101,51	478.008,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	478.008,09	1.109.479,11	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.169.101,51	478.008,09
TOTAL	146.438.525,76	144.245.504,66	TOTAL	146.438.525,76	144.245.504,66

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL - 2018

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	5.650.220,67	27.723.165,41	PASSIVO CIRCULANTE	4.468.275,19	14.926.998,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.169.101,51	478.008,09	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.723.754,40	14.917.915,38
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.424.139,00	27.123.950,21	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	457.136,80	8.641,02
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	56.980,16	121.207,11	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	287.383,99	442,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE	135.053.224,22	130.494.722,38	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	4.468.275,19	14.926.998,90
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	135.052.613,12	130.494.722,38	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	10.564.536,70	11.017.712,58	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	16.210.698,28	15.985.796,47	Demais Reservas	130.335,84	130.335,84
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-5.646.161,58	-4.968.083,89	Resultados Acumulados	136.104.833,86	143.160.553,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	3.824.624,84	-1.423.853,25
Bens Imóveis	124.488.076,42	119.477.009,80	Resultados de Exercícios Anteriores	143.160.553,05	144.721.214,94
Bens Imóveis	124.793.375,39	119.758.535,52	Ajustes de Exercícios Anteriores	-10.880.344,03	-136.808,64
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-305.298,97	-281.525,72	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	136.235.169,70	143.290.888,89
Intangível	611,10	-			
Softwares	611,10	-			
Softwares	611,10	-			
TOTAL DO ATIVO	140.703.444,89	158.217.887,79	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	140.703.444,89	158.217.887,79

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO III – DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - 2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	143.659.008,65	141.033.907,84
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.481.949,93	6.157.857,51
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.481.949,93	6.157.857,51
Transferências e Delegações Recebidas	132.823.961,11	134.799.342,71
Transferências Intragovernamentais	132.819.220,29	134.790.744,49
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.740,82	8.598,22
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.327.057,69	-
Reavaliação de Ativos	4.319.629,54	-
Ganhos com Alienação	7.428,15	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	26.039,92	76.707,62
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	26.039,92	76.707,62

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	139.834.383,81	142.457.761,09
Pessoal e Encargos	35.059.667,72	35.936.591,01
Remuneração a Pessoal	27.060.740,98	27.523.965,58
Encargos Patronais	5.814.240,34	5.994.180,10
Benefícios a Pessoal	1.672.237,77	1.730.808,11
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	512.448,63	687.637,22
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.136.880,30	13.042.721,17
Aposentadorias e Reformas	13.141.230,33	12.921.680,06
Pensões	975.022,35	114.405,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	20.627,62	6.635,25
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	23.326.050,33	25.582.311,97
Uso de Material de Consumo	390.847,41	243.851,62
Serviços	21.922.491,13	24.144.726,26
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.012.711,79	1.193.734,09
Transferências e Delegações Concedidas	67.194.474,83	67.887.886,71
Transferências Intragovernamentais	67.194.474,83	67.887.886,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	64.937,04	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	43.438,20	-
Perdas Involuntárias	15.687,74	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	5.811,10	-
Tributárias	38.102,27	6.631,42
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.611,22	2.084,76
Contribuições	31.491,05	4.546,66
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.271,32	1.618,81
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14.271,32	1.618,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.824.624,84	-1.423.853,25

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO IV – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2018

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.911.777,00	6.911.777,00	6.507.989,85	-403.787,15
Receita Patrimonial	1.345.518,00	1.345.518,00	1.100.599,22	-244.918,78
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.345.518,00	1.345.518,00	1.100.599,22	-244.918,78
Receitas de Serviços	5.527.952,00	5.527.952,00	5.381.350,71	-146.601,29
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.527.952,00	5.527.952,00	5.381.350,71	-146.601,29
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	38.307,00	38.307,00	26.039,92	-12.267,08
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	38.307,00	38.307,00	26.039,92	-12.267,08
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	28.475,96	28.475,96
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	28.475,96	28.475,96
Alienação de Bens Móveis	-	-	28.475,96	28.475,96
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.911.777,00	6.911.777,00	6.536.465,81	-375.311,19
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.911.777,00	6.911.777,00	6.536.465,81	-375.311,19
DEFICIT			66.649.169,88	66.649.169,88
TOTAL	6.911.777,00	6.911.777,00	73.185.635,69	66.273.858,69

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO V – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2018	2017		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.964.278,11	-80.483,34		
INGRESSOS	139.337.712,43	141.034.654,99	DESEMBOLSOS	-134.373.434,32
Receitas Derivadas e Originárias	6.507.989,85	6.234.565,13	Pessoal e Demais Despesas	-61.310.048,50
Receita Tributária	-	-	Previdência Social	-14.239.253,62
Receita de Contribuições	-	-	Saúde	-
Receita Patrimonial	1.100.599,22	694.000,51	Trabalho	-
Receita Agropecuária	-	-	Educação	-48.178,81
Receita Industrial	-	-	Gestão Ambiental	-47.022.616,07
Receita de Serviços	5.381.350,71	5.463.857,00	Transferências Concedidas	-5.858.408,70
Remuneração das Disponibilidades	-	-	Intergovernamentais	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	26.039,92	76.707,62	A Estados e/ou Distrito Federal	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-	A Municípios	-
Outros Ingressos das Operações	132.829.722,58	134.800.089,86	Intragovernamentais	-5.858.408,70
Ingressos Extraorçamentários	10.502,29	9.345,37	Outras Transferências Concedidas	-
Transferências Financeiras Recebidas	132.819.220,29	134.790.744,49	Outros Desembolsos das Operações	-67.204.977,12
			Dispêndios Extraorçamentários	-10.502,29
			Transferências Financeiras Concedidas	-67.194.474,83
			FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.273.184,69
			INGRESSOS	28.475,96
			Alienação de Bens	28.475,96
			Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-
			Outros Ingressos de Investimentos	-
			DESEMBOLSOS	-1.301.660,65
			Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.184.010,53
			Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-
			Outros Desembolsos de Investimentos	-117.650,12
			FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
			INGRESSOS	-
			DESEMBOLSOS	-
			GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.691.093,42
			CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	478.008,09
			CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.169.101,51

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

ANEXO VI – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	130.335,84	144.721.214,94	-	-	144.851.550,78
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-136.808,64	-	-	-136.808,64
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-1.423.853,25	-	-	-1.423.853,25
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	130.335,84	143.160.553,05	-	-	143.290.888,89

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	130.335,84	143.160.553,05	-	-	143.290.888,89
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-10.880.344,03	-	-	-10.880.344,03
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	3.824.624,84	-	-	3.824.624,84
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	130.335,84	136.104.833,86	-	-	136.235.169,70

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

Eliezer de Sousa Nunes

CRC RJ nº 112509/0

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das determinações e recomendações do TCU é realizado pela Unidade de Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica do JBRJ, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Ao longo do exercício de 2018 não constam determinações e recomendações do TCU, bem como não há pendências de exercícios anteriores.

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, atuando no sentido de verificar e examinar, além de adotar as ações para a sua implementação junto às áreas responsáveis.

Registre-se que o acompanhamento e monitoramento da implementação das recomendações da Controladoria Geral da União – CGU são realizados pelo Sistema MONITOR disponibilizado pela própria CGU às entidades sob sua jurisdição.

Ao longo do exercício de 2018 não foram emitidas novas recomendações do órgão de controle interno, sendo que foram encaminhados à CGU os últimos posicionamentos da Autarquia a cada um dos pontos evidenciados com os respectivos documentos de comprovação, estando sob análise e monitoramento do órgão de controle interno.

Método de seleção dos temas para inclusão no relatório e materialidade das informações

O processo de elaboração do relatório buscou priorizar os temas mais representativos que influenciaram a capacidade do JBRJ de atingir seus objetivos e, conseqüentemente, a entrega de valor às suas partes interessadas. A seleção dos temas foi feita de acordo com as orientações descritas na cartilha de elaboração do relatório de gestão do TCU, na forma do relato integrado.

A partir dos tópicos propostos na cartilha, o comitê de governança do JBRJ, ao longo do ano de 2018, tratou de ações identificadas como necessidade do órgão. Tais como: acessibilidade aos espaços expositivos, a exemplo do Museu do Meio Ambiente; instalação de uma unidade para o acervo e memória institucional; capacidade do JABOT (sistema de gerenciamento de coleções científicas) em receber e disponibilizar informações/imagens no âmbito nacional e internacional de coleções botânicas.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Os membros do Comitê de Governança do JBRJ, responsáveis pela governança da Unidade, reconhecem a responsabilidade por assegurar a integridade deste Relatório de Gestão, bem como declaram fidedignas todas as informações aqui fornecidas. Por fim, declaram que a instituição aplicou o pensamento coletivo na preparação e apresentação das informações, seguindo as orientações estabelecidas pelo TCU e em consonância com a estrutura do Relato Integrado.



Relatório de Gestão 2018

Instituto de Pesquisas Jardim
Botânico do Rio de Janeiro

